PLANO MAIS IDH DIAGNÓSTICO AVANÇADO

CONCEIÇÃO DO LAGO-AÇU



IMESC
INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS

GOVERNO DO MARANHÃO
GOVERNO DE TODOS NÓS

IMESC
INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS

GOVERNO DO MARANHÃO
GOVERNO DE TODOS NÓS

PLANO MAIS IDH
DIAGNÓSTICO AVANÇADO
CONCEIÇÃO DO LAGO AÇU

São Luís
2016

Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos.

Plano Mais IDH: Diagnóstico Avançado: Conceição do Lago Açu / Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos. São Luís, 2016.

67 p. : il

1. Desenvolvimento econômico – Maranhão I. Título.

CDU 338.1 (812.1)

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO

Governador
Flávio Dino de Castro e Costa

Vice-Governador
Carlos Orleans Brandão Junior

Secretária de Estado do Planejamento e Orçamento - SEPLAN
Cynthia Celina de Carvalho Mota Lima

INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS - IMESC

Presidente
Felipe Macedo de Holanda

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas
Carlos Frederico Lago Burnett

Diretor de Estudos Ambientais e Cartográficos
Josiel Ribeiro Ferreira

Diretora de Comunicação e Disseminação de Dados
Lígia do Nascimento Teixeira

Diretor Administrativo Financeiro
André Luiz Lustosa de Oliveira

EQUIPE DE PESQUISA

Aspectos Culturais e Turísticos

Carlos Henrique Santos da Silva **(Coordenação)**
Getúlio Estefânio Duarte Martins **(Coordenação)**
Ana Tereza Bouéres Rodrigues Noronha
Cosme do Nascimento Neves Júnior
Eloína Coelho Carneiro
José Ribamar Trovão
Paulo César dos Santos Garras
Vitor Raffael Oliveira de Carvalho

Gestão e Meio Ambiente

José de Ribamar Carvalho dos Santos **(Coordenação)**
Alfredo Luiz Bacelar Ribeiro
Elison André Leal Pinheiro
Rafael Ferreira Maciel
Yata Anderson Gonzaga Masullo

Dimensão Educação

Dionatan Silva Carvalho **(Coordenação)**
Anderson Nunes Silva
Marcelo de Sousa Santos
Rafael Thalysson Costa Silva

Dimensão Longevidade

Laiane Sousa Silva Rabelo **(Coordenação)**
Odara Freitas Pereira Leite **(Coordenação)**
Elizabeth Pessanha Silva
Karina Coqueiro Mendes
Nayara dos Reis Ribeiro

Dimensão Renda

Talita de Sousa Nascimento **(Coordenação)**
Geilson Bruno Pestana Moraes
João Carlos Souza Marques
Marlana Portilho Rodrigues

EQUIPE DE EDITORAÇÃO

Coordenação
Lígia Teixeira

Arte/Diagramação
Yvens Goulart
Rodrigo Reis

Revisão
Camila Carneiro
Caroline Ribeiro

Apresentação

Com o presente Diagnóstico Avançado, que particulariza a situação de cada um dos municípios maranhenses selecionados para compor o Plano Mais IDH do Governo do Estado, o IMESC disponibiliza aos poderes públicos e à sociedade civil do Maranhão e do Brasil uma radiografia detalhada do estado dos serviços e das condições sociais da educação, saúde e renda, abrangendo no estudo a totalidade dos 30 territórios municipais. Disposto em mais de 2.000 páginas, o Diagnóstico se apresenta de forma individualizada, em 30 fascículos que, analisando separadamente cada município, constitui um rico e inédito conjunto de informações sobre as condições da pobreza maranhense, sendo assim expressão materializada do esforço de inversão de prioridades que o Governo Flavio Dino vem consolidando na administração pública estadual.

Construído tal como o próprio processo do Plano, que uniu e alternou teoria e prática, este Diagnóstico é fruto de pesquisas cuidadosas sobre dados estatísticos, disponíveis em dezenas de instituições internacionais, nacionais e estaduais de pesquisa, mas também resulta de trabalho de campo nos 30 municípios, quando dezenas de técnicos do IMESC percorreram as sedes municipais e áreas rurais, registrando atividades e colhendo depoimentos de gestores públicos e lideranças sociais.

Ampliando a pesquisa para aspectos relacionados com especificidades próprias das unidades federativas, estreitamente relacionadas com o estágio de desenvolvimento em que se encontram cada um dos municípios, o documento inclui – além daqueles três eixos que compõem o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – informações atualizadas sobre valiosas características socioculturais e ambientais, cujo inexplorado potencial turístico e suas frágeis estruturas de gestão, representam aspectos relevantes para pensar políticas públicas de desenvolvimento socioeconômico para as regiões analisadas. Entendidas pelo documento como riquezas de grande capacidade de geração de oportunidade socioeconômicas, mas até aqui desprezadas e/ou subvalorizadas por políticas pretéritas, os valores culturais e naturais de parte significativa dos municípios analisados são janelas para alargar políticas de desenvolvimento, mas também portas por onde novos agentes públicos e mais sujeitos sociais poderão ingressar no Plano Mais IDH.

Longe de ser um documento conclusivo, que retrata em números e mapas, o recém implantado processo que, desde o início de 2015, vem articulando poder público e sociedade civil em torno dos esforços de melhoria das condições de vida da população mais pobre do Maranhão, este Diagnóstico Avançado abre possibilidade de ampliação dos horizontes de atuação das políticas públicas de desenvolvimento socioeconômico, demandadas pela maioria da nossa população. Esperamos que, em mãos de técnicos e gestores das secretarias e órgãos que constituem o Comitê Executivo e os Comitês Municipais do Plano Mais IDH, mas também das demais instituições públicas e privadas – federais, estaduais e municipais –, se transforme em ferramenta para a construção, o monitoramento e a avaliação das novas e cada vez mais decisivas ações que valorizem nossa gente e as coisas do Maranhão.

Felipe de Holanda
Presidente do
IMESC/SEPLAN

SUMÁRIO

1 CULTURA E TURISMO
Características do Município
Cultura | Turismo | Aspectos geográficos
07

2 MEIO AMBIENTE
Gestão e Meio Ambiente
Estrutura Institucional e Ambiental
15

3 EDUCAÇÃO
Dimensão Educação
Taxa de analfabetismo | EJA | IDEB
25

4 RENDA
Dimensão Renda
Pobreza e Benefícios Sociais | Trabalho e Renda | Produção Agropecuária e Comercialização
43

5 LONGEVIDADE
Dimensão Longevidade
Saúde da criança e da mulher | Atenção Básica Doenças Crônicas, Endêmicas e Sexualmente Transmissíveis | Saneamento Básico
55



1. Características do Município

Cultura - Turismo - Aspectos geográficos

1.1 Localização Geográfica

O Município Conceição do Lago-Açu limita-se ao Norte com Vitória do Mearim e Arari; ao Oeste com Pio XII; ao Sul com Lago Verde e São Mateus do Maranhão; ao Leste com Arari e Matões do Norte **(Mapa 1)**.

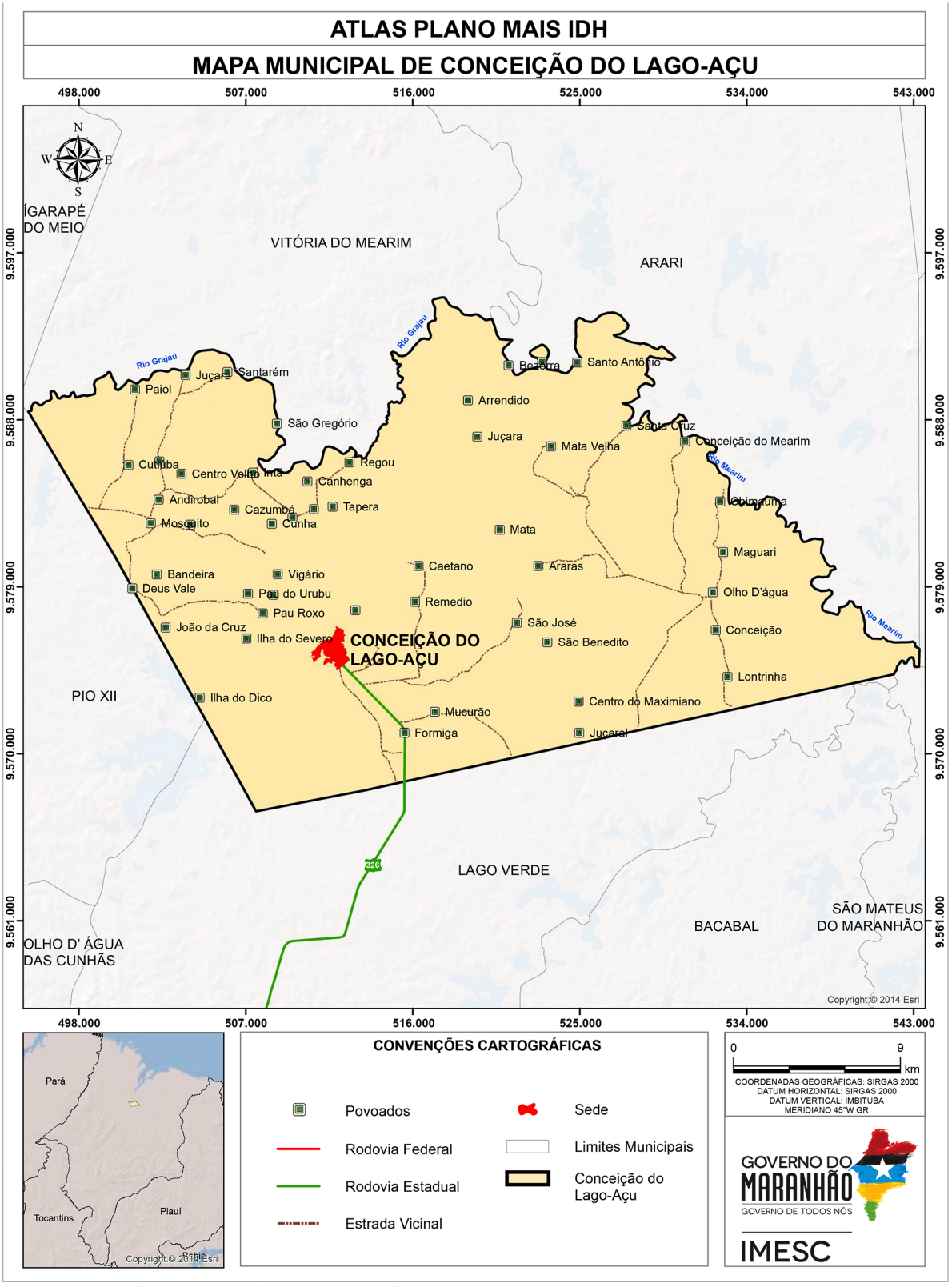
O referido município está localizado na Baixada Maranhense, e faz parte da Mesorregião Norte Maranhense – Microrregião Geográfica da Baixada Maranhense e na Região de Planejamento do Estado, está na Região do Médio Mearim.

Os pontos extremos correspondem às seguintes coordenadas geográficas: Norte -03°40'02" de latitude e -44°50'26" de longitude; Oeste -45°02'32" de longitude e -03°43'23" de latitude; Sul -03°59'15" de latitude e -44°55'00" de longitude e Leste -44°36'34" de longitude e -03°50'19" de latitude.

O município possui 733,229 km² de extensão, correspondendo a 0,22% do território estadual. A população registrada no Censo Demográfico 2010 era de 14.436 habitantes (6.869 na área urbana e 7.576 na rural) e a densidade demográfica registrada ficou 19,69 hab/km²; o número de habitantes estimados para 2015 foi de 15.782.

“O município possui 733,229 km² de extensão, correspondendo a 0,22% do território estadual.”

Mapa 1 - Localização de Conceição do Lago-Açu



Fonte: CPRM (2011); IBGE (2010), IMESC (2015)

1.2 Processo de Ocupação[1]

Primitivamente Conceição do Lago-Açu era ocupada por aborígenes, cujas habitações eram erguidas sobre esteios, sendo a hipótese mais plausível para que tenham se estabelecido no interior do lago sobre as águas ou às suas margens, em ocupações de caráter mais permanente, por questões de segurança, para se protegerem de animais ferozes ou de possíveis ataques de outras tribos. No período de estiagem, no meio do lago, pode-se observar claramente uma piçarreira (material concrecionário da Formação Barreiras), onde verificam-se esteios – denominados cientificamente de estearias - os quais são ruínas de antigas habitações, sendo estes registros da existência de comunidades primitivas que habitavam a região. Tal população alimentava-se da pesca, da caça, da agricultura e outros recursos lacustres. Provavelmente eram grupos que se organizavam em aldeias autônomas ou em conjuntos de habitações com algum vínculo político, principalmente o cultural.

A história de Conceição do Lago-Açu está totalmente ligada à de Vitória do Mearim, pois o mesmo era um povoado pertencente a esse município. Foi fundado pelo Padre José Gama d'Eça que também instituiu os municípios de Arari e Vitória do Mearim. De acordo com os moradores mais antigos, em 1950, Conceição do Lago-Açu era um povoado conhecido como Povoado dos Americanos, isto por existir uma companhia de americanos que retiravam madeira e cavavam poços atrás de metais preciosos.

No lugar em que atualmente é a igreja matriz, antigamente era um barracão dos americanos, onde ainda existe um poço que os mesmos cavaram e levaram todo o material retirado para os Estados Unidos.

Nessa época havia aproximadamente 60 casas de taipa, cobertas com palha e um engenho que produzia açúcar e cachaça, de propriedade do cearense Periz Soares de Oliveira. Em 1952 houve um grande incêndio no povoado, provocado por uma mulher que queria incendiar a casa da sogra; foram queimadas 22 casas. Para reconstruí-las, foi uma comissão até Vitória do Mearim, onde o prefeito deu 500 mil cruzeiros; nesse mesmo ano começou a construção de novas casas cobertas com telhas.

Naquele tempo, a pesca era realizada principalmente por pessoas de outros municípios, como Arari e Viana, que começavam a pesca no período de estiagem, em setembro, e se deslocavam para seus municípios de origem apenas em janeiro, quando se iniciava o período chuvoso. O pescado era levado salgado e seco por transporte lacustre e também no lombo de burros, jumentos e cavalos, utilizando-se o primeiro devido à má condição das estradas. A pesca elevou o povoado ao status de município e por isso várias famílias da Baixada Maranhense foram residir no local.

Os prefeitos desde sua fundação foram: José de Albuquerque Alcoforado (1997 a 2000), Pedro Filho (2001 a 2004), Fernando Luís Maciel Carvalho (2005 a 2008) e Marly dos Santos Sousa (2009 a 2016).

[1] IMESC. Enciclopédia dos Municípios Maranhenses: Microrregião Geográfica da Baixada Maranhense.

1.3 Sede Municipal[2]

A sede de Conceição do Lago-Açu possui uma área de 2,30 km², que corresponde a 0,31% do município, caracterizando-se por estar em uma área plana, sendo quase totalmente delimitada pelo Lago Açu, exceto ao Sudeste, onde se encontra a MA 326, principal entrada na cidade **(Mapa 2)**.

O povoamento surgiu à margem do lago, pois os primeiros habitantes, exceto indígenas, eram pescadores e porque o único meio de comunicação era o fluvio-lacustre.

A elevação abrupta da margem fez com que os primeiros habitantes se espalhassem ali e depois vencendo a ladeira ocupassem a parte mais alta a partir de onde está a igreja católica. E a seguir uma praça alargada com pouca arborização, onde estão as casas antigas e parte do comércio. A partir daí, surge uma via em sentido reto (o fim da rodovia transforma-se em avenida), com arborização e ajardinamento, ao longo da qual em ambos os lados está a parte mais desenvolvida, o centro comercial e administrativo do município. Poucas travessas saem dessa avenida, conhecida por Rua Grande **(Figura 1)**.

As casas de padrão simples distribuem-se geminadas. O centro comercial concentra-se também ao longo do cais, onde há bares e restaurantes, enquanto na avenida as residências se alternam com casas comerciais ou então funcionam juntos, residência e comércio.

O centro urbano tem uma avenida asfaltada, arborizada e ajardinada; duas travessas não pavimentadas, 70% das ruas piçarradas e quatro praças, sendo duas arborizadas e uma ajardinada.

Figura 1 - Rua Grande



Fonte: IMESC, 2015

[2] Descrição refere-se à observação feita em trabalho de campo em 2015, por técnicos do IMESC.

Mapa 2 - Sede Municipal



Fonte: USGS (2015); IBGE (2010), IMESC (2015)

1.4 Aspectos Culturais e Turísticos

Como potencial turístico pode-se destacar o Lago Açu **(Figura 2)** que dá nome à cidade. No referido lago, pode-se fazer passeios náuticos, pescarias e durante o período de estiagem aproveitar as praias e ilhas que se formam. À margem do lago há um número significativo de bares, pequenas lanchonetes e restaurantes, onde o visitante pode experimentar a rica culinária local, com destaque para a pescada da água doce e o camarão ao leite de coco, além de outros pratos próprios da região. O município possui vários rios e pequenos lagos que podem servir como atrativos. No mês de junho acontecem inúmeras manifestações folclóricas como as danças do boiadeiro e portuguesa, quadrilhas, carimbó e o tradicional bumba-meu-boi no sotaque de matraca.

Figura 2 - Lago Açu



Fonte: IMESC, 2015.

Em relação a religião, predomina no município o catolicismo. Há duas igrejas católicas na área urbana, uma delas a igreja matriz **(Figura 3)**, dedicada à padroeira do município, Nossa Senhora da Conceição; o festejo da santa ocorre do dia 29 de novembro a 8 de dezembro; São Pedro e São João também são festejados no mês de junho; na área rural há aproximadamente oito templos católicos. Os evangélicos estão representados pelas seitas: Assembleia de Deus, Adventista, Batista e Mundial, possuem sete igrejas na sede e cinco na área rural.

Há ainda cinco terreiros de matriz africana, cujas festas são dedicadas principalmente a Santa Bárbara.

Figura 3 - Igreja matriz



Fonte: IMESC, 2015.

De acordo com o censo, dos 14.436 habitantes (IBGE, 2010), os católicos representavam 71%, os evangélicos 20%, outras religiões 1% e sem religião 8% **(Tabela 1)**.

Tabela 1 – População Residente por Religião – 2010

Religião	Número de Adeptos
Católica Apostólica Romana	10.310
Evangélicas	2.950
Espírita	-
Umbanda e Candomblé	-
Outras religiosidades	14
Sem religião	1.163
Não sabe	-
Sem declaração	-
Total	14.436

Fonte: Censo Demográfico – IBGE

Outros atrativos que se destacam são: igreja e ruínas históricas no povoado Lapela, gincanas quando do aniversário da cidade em 10 de novembro, vaquejadas, encontros religiosos, o festival do peixe e o tradicional carnaval, com blocos com abadá e bandas à noite. Os ritmos mais populares são o forró e o reggae. Como lazer a população dispõe de 12 ginásios esportivos, um campo de futebol e diversos campos na zona rural, um clube, além das praças. O visitante pode usufruir também de dois hotéis e dos quatro restaurantes dispostos pela cidade.



Meio Ambiente

2.Gestão e Meio Ambiente

2.1 Área de Relevância Ambiental

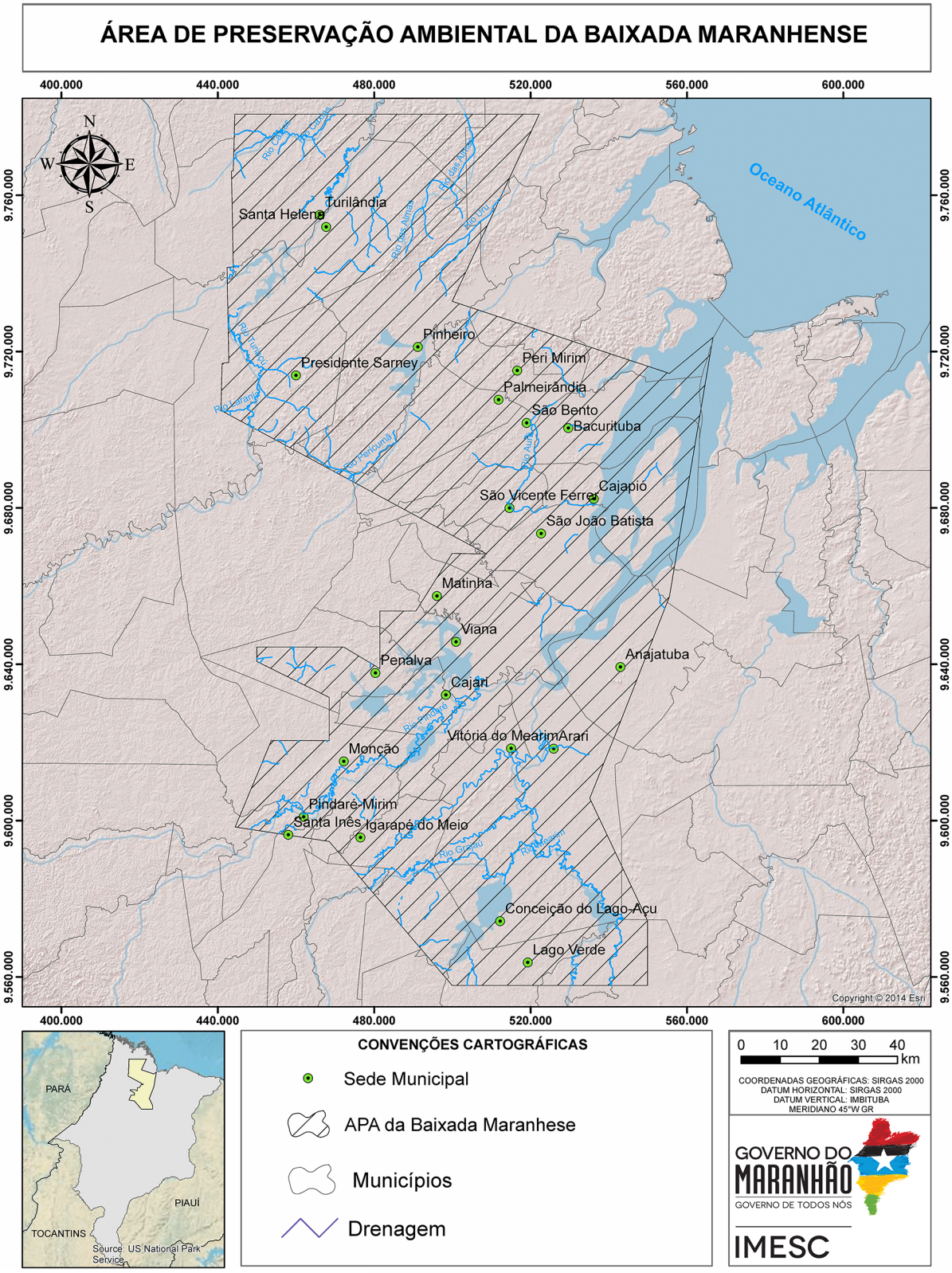
O município de Conceição do Lago-Açu, possui uma extensão total de 733 Km², tendo a região da sede correspondente apenas 0,27% (2 Km²). Toda porção de uso e ocupação do solo do Município fica a cargo da Unidade de Conservação Baixada Maranhense, ocupando toda área do município.



A Área de Proteção Ambiental (APA) Estadual da Baixada Maranhense **(Mapa 3)** criada através do Decreto lei Nº 11.900 de 11 de junho de 1991, estende-se desde a região sublitorânea de Bacabal/Santa Inês (Sul) até o estuário do Mearim-Pindaré, na Baía de São Marcos, acompanhando o lado Oeste da Ilha do Maranhão, abrange 27 municípios dentre os quais Conceição do Lago-Açu que localiza-se integralmente na APA.

A paisagem local caracteriza-se pela presença terras baixas, planas e inundáveis. Destacando-se ainda os campos, matas de galeria, manguezais e bacias lacustres. Durante o período chuvoso os campos baixos são alagados e em virtude da elevação topográfica restam poucas áreas de terra firme que são denominadas “tesos”.

Mapa 3 : Localização da APA da Baixada Maranhense



Fonte: SEMA (2010), CPRM 2010, IMESC (2015)

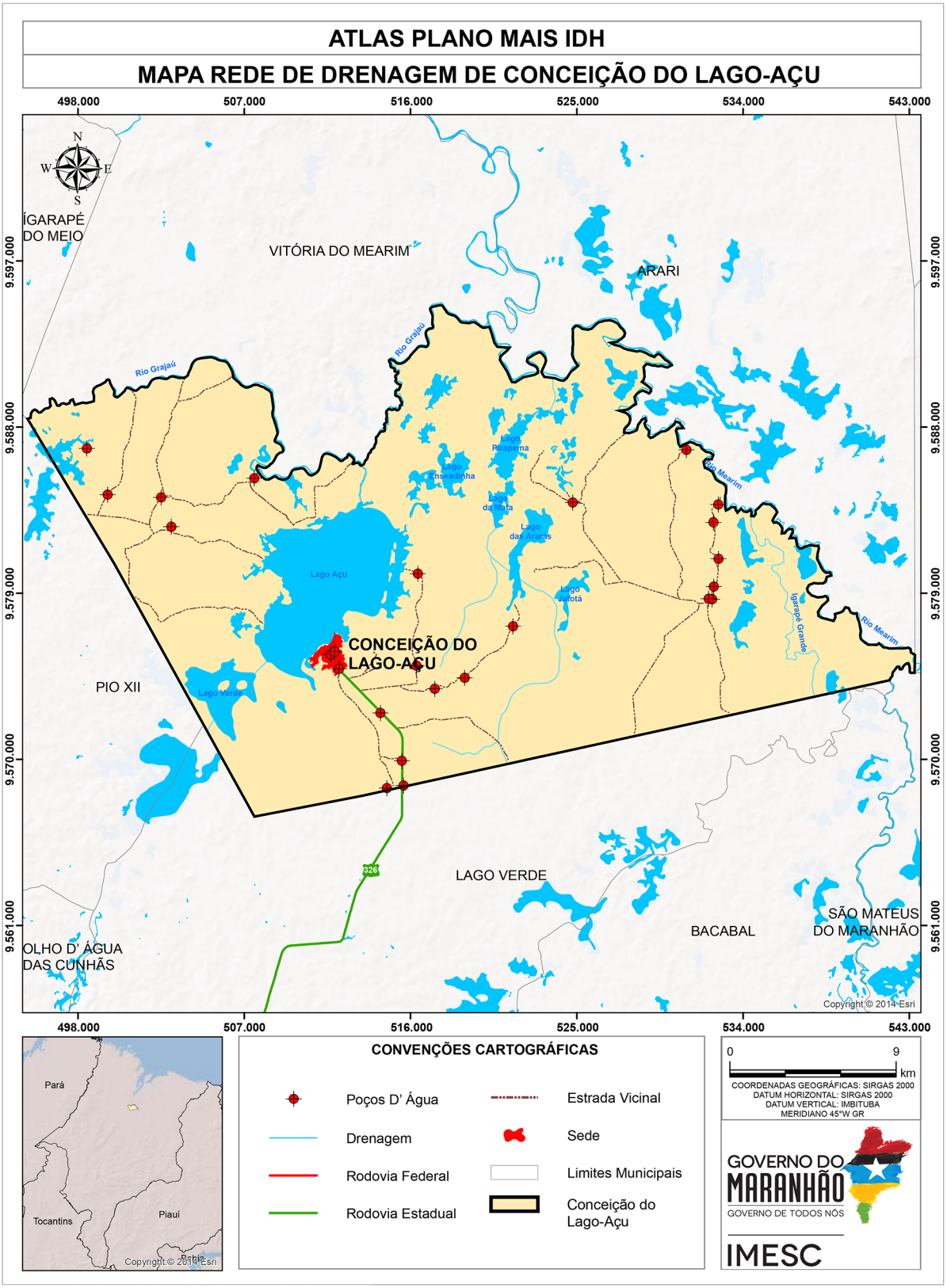
A APA não possui conselho gestor, entretanto verifica-se que o Plano de Manejo encontra-se em elaboração. Nesse contexto aponta-se para a necessidade da participação efetiva do município na elaboração do Plano de Manejo da Unidade de Conservação e ainda sua articulação junto aos demais municípios para a criação do conselho gestor. Ressalta-se a importância desses instrumentos face à situação de degradação observada principalmente em virtude das atividades de bubalinocultura, rizocultura,piscicultura, caça e pesca predatória.

2.2 Gestão de Recursos Hídricos

Conceição do Lago-Açu localiza-se nas Bacias do Mearim (56%) e Grajaú (44%). Observa-se que o Município precisa estar incluído e participando das discussões no âmbito do Comitê do Rio Mearim, contribuindo para a gestão desse importante recurso natural e articulando ações junto aos outros municípios com o objetivo de criar o Comitê de Bacia Hidrográfica do Grajaú.

O município apresenta como principais cursos d'água os Rios Mearim e Grajaú, destacando-se ainda as formações lagunares **(Mapa 4)** representada pelos Lagos Açu, Verde e outros menores, porém, com grande importância para a população local.

Mapa 4 – Drenagem em Conceição do Lago-Açu



Fonte: ANA (2015); CPRM (2011); IBGE (2010); DEAC/IMESC(2015)

Nesse sentido destaca-se que a gestão de recursos hídricos, face a sua importância estratégica, deve ser colocada como ponto de destaque para a gestão municipal, tanto em relação à preservação qualitativa e quantitativa desses mananciais, quanto pela diversidade de atividades econômicas ligadas a esse, cada dia mais escasso, recurso natural.

Recomenda-se ainda que as ações para a proteção dos recursos hídricos sejam implementadas utilizando-se a bacia hidrográfica como unidade básica de planejamento ambiental, posto que, trata-se de um fundamento da Política Estadual de Recursos Hídricos (PERH).

2.3 Legislação Municipal

O município de Conceição do Lago-Açu possui os três instrumentos principais de gestão consolidados (Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual), porém, inexiste os Planos de Saneamento e Educação, o de Resíduos ainda está em elaboração. Sem esses planos, há dificuldades de estruturar corretamente na gestão obras de saneamento, correta disposição final dos resíduos colocando em risco a saúde da população.

Leis importantes para a organização territorial do município que ainda não foram elaboradas pelo município são a Legislação sobre zona e/ou Área de Interesse Especial, Lei de Perímetro Urbano, Código de Obras e Decreto sobre o Zoneamento.

Outros Planos, como de Saúde e de Habitação, ainda não existem, e nem estão sendo elaborados no Município, dificultando ações de melhorias nesses dois eixos, de suma importância para a qualidade de vida da população.

O Plano Diretor[3], ou instrumento direcionador para a gestão municipal, é aplicado em Conceição do Lago-Açu, auxiliando nas políticas de desenvolvimento e ordenamento da expansão urbana, delimitando as zonas urbanas, rurais e as melhores localizações dos distritos industriais e suas organizações e expansões.

[3]Da Obrigatoriedade e abrangência do Plano Diretor:

De acordo com o artigo 41 do Estatuto da Cidade:

"Art. 41 – O plano diretor é obrigatório para cidades:
I – com mais de vinte mil habitantes;
II – integrantes de regiões metropolitanas e aglomerações urbanas;
III – onde o Poder Público Municipal pretenda utilizar os instrumentos previstos no §4º do art. 182 da Constituição Federal;
IV – integrantes de área de especial interesse turístico;
V – inseridas na área de influência de empreendimento ou atividades com significativo impacto ambiental de âmbito regional ou nacional"

2.4 Gestão Ambiental

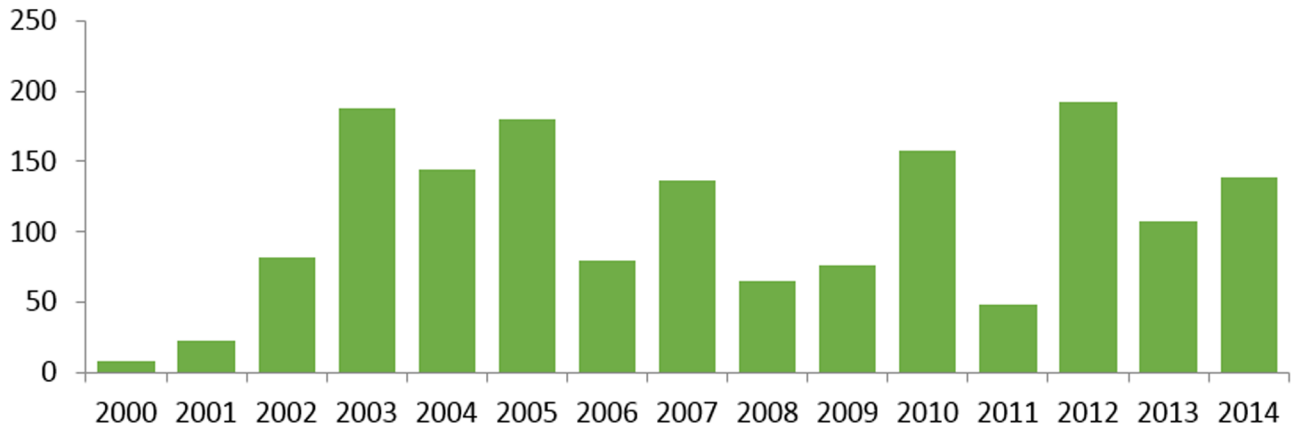
Durante a pesquisa de campo realizada no município pelo IMESC, constatou-se que Conceição do Lago-Açu possui Secretaria Ambiental em conjunto com Turismo. Por possuir Legislação Ambiental, a lei possibilita a realização de fiscalizações, aplicação de multas e licenciamentos, aumentando a efetividade das ações de proteção ambiental do município.

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Turismo, trabalha principalmente com educação ambiental em conjunto com a Secretaria de Educação. Dos impactos identificados e relatados pelo Secretário na visita técnica, podem ser citados os desmatamentos e as queimadas, que possuem como principais causas apontadas a produção de carvão vegetal e queimadas para limpeza de terrenos no plantio da agricultura familiar. Também é relatada a contaminação e assoreamento dos rios.

2.5 Queimadas

De acordo com o Instituto Nacional de Pesquisa Espacial - INPE (2015), foram identificados no município de Conceição do Lago-Açu a incidência de 1.630 focos entre os anos de 2000 e 2014, com uma média anual de 108,6 focos. Com base nesses dados o município constitui 0,12% dos casos de queimadas do Estado entre os anos de 2000 a 2014. Analisando o **Gráfico 1,** pode-se observar um crescente aumento dos focos de queimadas no período de 2000 a 2007 e a partir de 2008 até 2014 ocorre uma variação, nos focos de queimadas entre os anos.

Gráfico 1 - Focos de Queimadas - Conceição do Lago-Açu (número de focos)



Fonte: INPE – PRODES, 2015

A intensificação dos focos de queimadas em Conceição do Lago-Açu está relacionada a fatores climáticos e ambientais (diminuição do índice pluviométrico, baixa umidade do ar, tipo de vegetação e outros), mas principalmente está associada a fatores antrópicos. Em grande parte dos casos o processo de queimadas tem ligação com o desmatamento afim de obter novas áreas para cultivos de lavouras, limpeza de pastos e preparação da área para o plantio de pequenos agricultores.

Ao relacionar os dados de queimadas a outras informações como por exemplo os Índices de pluviosidade **(Gráfico 2)**, tem-se um comparativo entre o aumento dos focos de queimadas coincidindo com o período de menor índices pluviométricos.

Gráfico 2 - Focos de Queimadas x índice pluviométrico - Conceição do Lago-Açu



Fonte: ANA, INPE- Prodes, 2000, 2014.

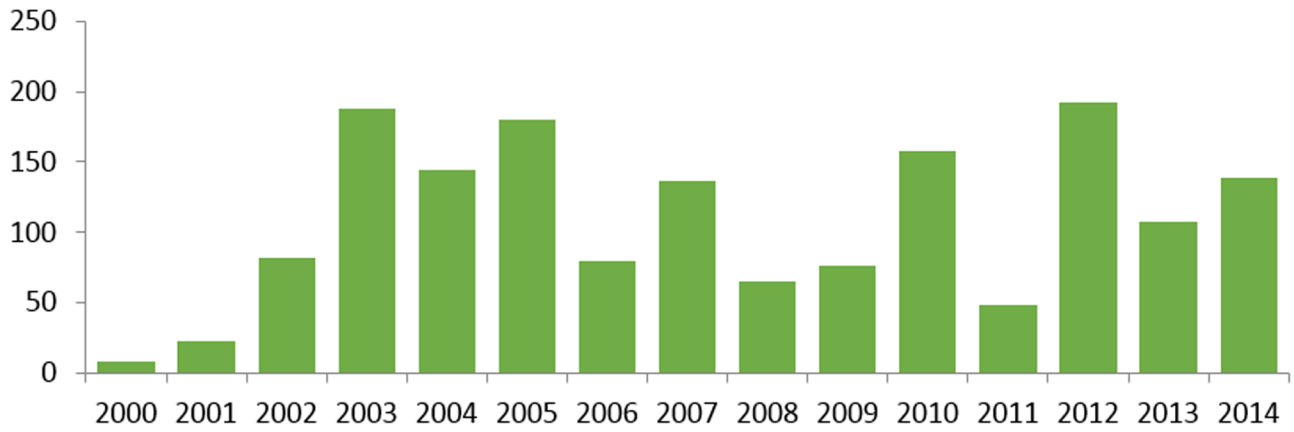
No **Gráfico 2**, observa-se no ano de 2010 o aumento do crescimento dos focos de queimadas em conjunto com a diminuição dos índices pluviométricos, sendo um total 1.198,8mm, seguindo essa correlação nos anos seguintes. Dessa forma, pode-se analisar a relação natural entre aumento de focos e diminuição dos índices pluviométricos e vice-versa.

A principal cultura do município de Conceição do Lago-Açu é o cultivo de grãos, tendo o milho como o principal potencial econômico e a mandioca como agricultura de subsistências e a produção de farinha para consumo próprio e para a venda na própria sede municipal ou para outras localidades.

2.6 Desmatamento

O município situa-se dentro de uma área protegida, dessa forma os impactos relacionados ao desmatamento, uso e ocupação do solo, queimadas queimadas vem sendo mais frequentes. De acordo com o **Gráfico 3** a taxa de desmatamento, ainda que seja pequeno, com (11,9% em 2003,) este necessita de monitoramento, para alcançar e avaliar melhor os investimentos na área.

Gráfico 3: Desmatamento (km²) em Conceição do Lago-Açu



Fonte: INPE. 2015

Nos trabalhos realizados no município, foram identificados a produção de carvão vegetal e a pecuária Bubalina extensiva, Piscicultura Agricultura de Subsistência como as atividades que mais ocasionam impactos. No entanto, convém ressaltar a importância econômica dessas atividades para o município.

A produção bovina extensiva, é um dos grandes fatores para o desmatamento, que modifica a vegetação nativa e a fauna. Ainda ocorre sérios impactos pela compactação do solo, aumento dos processos erosivos e contaminação das águas fluviais, devido a esses impactos é necessário o licenciamento ambiental para essa atividade, para que assim possam seguir medidas mitigadoras.

Os processos erosivos, acarretam perda de solo agricultável, desertificação, assoreamentos, rebaixamento dos lençóis freáticos além de riscos matérias para população, devendo ser proposto medidas mitigadores logo no início desse processo para assim evitar danos maiores.

Educação



3.Educação

A educação representa uma das três dimensões utilizadas pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD para avaliar o desenvolvimento humano através do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM. Esta dimensão (IDHM-Educação) é mensurada pelo resultado da média geométrica de dois componentes, são eles: a escolaridade da população adulta e o fluxo escolar da população jovem.

O primeiro componente é medido pelo indicador percentual de pessoas de 18 anos ou mais de idade com Ensino Fundamental completo e tem peso 1. Já o segundo componente tem peso 2, e é medido pela média aritmética de quatro indicadores que o compõem: i) percentual de crianças de cinco a seis anos frequentando a escola; ii) percentual de jovens de onze a treze anos frequentando os anos finais do ensino fundamental; iii) percentual de jovens de quinze a dezessete anos com ensino fundamental completo; e iv) percentual de jovens de dezoito a vinte anos com ensino médio completo.

Ou seja, o primeiro componente que tem peso 1, por ser composto por apenas um indicador representa 33,3% do IDHM-E, enquanto que o segundo componente de peso 2, por ser composto por quatro indicadores, possui representatividade de 16,6% para cada indicador.

A forma como está estruturado o IDHM-Educação, possibilita-se a avaliação do funcionamento escolar dos períodos passados (escolaridade da população adulta) e da dinâmica educacional da população em idade escolar em quatro momentos importantes da sua formação (fluxo escolar da população jovem), o que facilita aos gestores identificar se crianças e jovens estão nas séries adequadas e nas idades certas. Além dos indicadores relativos à dimensão IDHM Educação, foram utilizadas outras variáveis para a elaboração deste Diagnóstico,para melhor retratar a realidade do município, são elas: indicadores referentes ao nível de instrução da população como

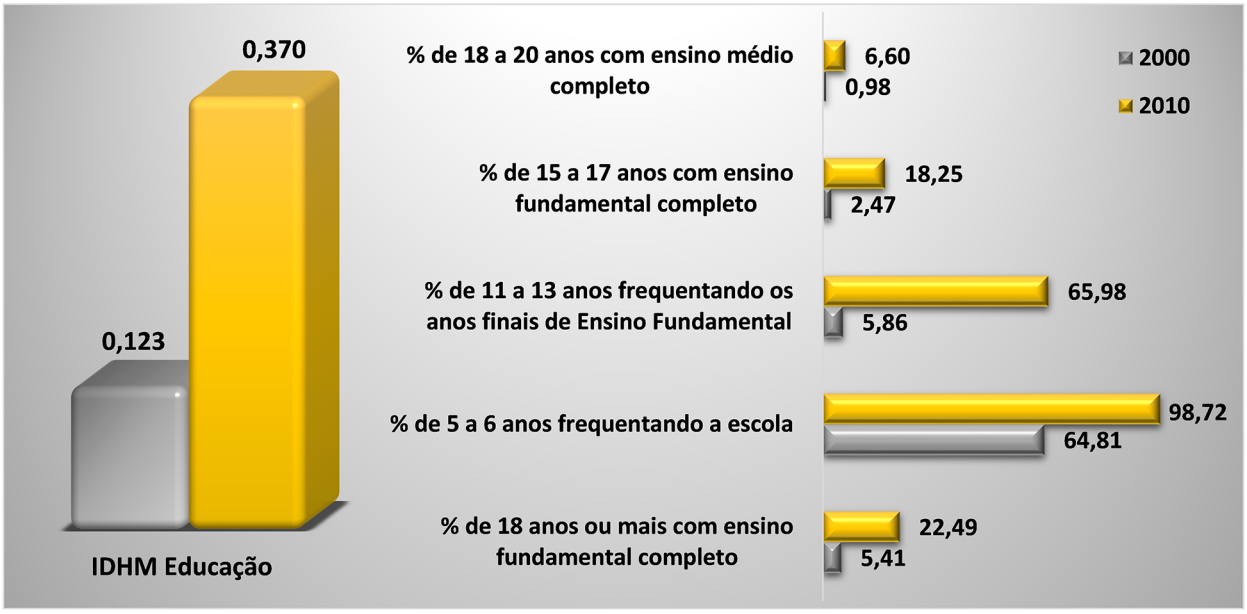


Taxa de Analfabetismo e quantidade de matrículas e escolas que oferecem Educação de Jovens e Adultos - EJA; indicadores referente a demanda e oferta de ensino regular, como número de matrículas, quantidade de escolas e professores; indicadores referentes a infraestrutura das escolas, como local de funcionamento e serviços básicos e; indicadores de desempenho, como o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB. A escolha de tais variáveis deve-se ao fato de que permitem uma avaliação mais completa da situação da educação no Município de Conceição do Lago-Açu, tendo em vista que, a evolução delas, contribui para a melhora do IDHM-Educação.

Destaca-se que os indicadores selecionados se relacionam, não somente com os programas educacionais que estão sendo desenvolvidos dentro do Plano Mais IDH, mas também com os indicadores utilizados no cálculo da dimensão IDHM-E, funcionando, dessa forma, como proxy para avaliação do nível de desenvolvimento da educação nos municípios que estão inseridos no Plano.

Das três Dimensões (longevidade, educação e renda) que compõem o IDHM, a Educação foi a que apresentou menor índice, em Conceição do Lago-Açu, tanto no ano 2000 quanto em 2010, cujo o índice foi de 0,123 e 0,370, respectivamente. Destaca-se que apesar dessa Dimensão ter sido a que registrou maior crescimento absoluto (0,247 em dez anos), ainda se encontra aquém do limite superior da faixa de desenvolvimento classificada como muito baixo pelo PNUD que é de até 0,499. Portanto, esta Dimensão apresenta-se como um dos maiores entraves para a elevação do nível de desenvolvimento humano em Conceição do Lago-Açu. O **Gráfico 4** ilustra esta situação.

Gráfico 4 – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal, Dimensão Educação e respectivos indicadores - Conceição do Lago-Açu – 2000 e 2010.



Fonte: PNUD, 2010.



Com o aumento entre os anos 2000 e 2010 registrado na Dimensão Educação, Conceição do Lago-Açu subiu quatro posições no ranking dos municípios brasileiros, saindo da posição nº 5.473 no ranking do IDHM-E em 2000, para o 5.469º lugar em 2010.

Dentre os indicadores relativos à Dimensão, os que mais cresceram em termos relativos na década 2000-2010, foi o percentual de pessoas de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do Ensino Fundamental e o percentual de pessoas de cinco a seis anos frequentando a escola[4].

Quanto ao indicador percentual de pessoas de 18 a 20 anos com Ensino Médio completo, Conceição do Lago-Açu continua com baixas taxas (0,98% em 2000 e 6,60% em 2010), o que evidencia a necessidade de políticas educacionais voltadas para a redução da distorção idade-série e da evasão escolar no Ensino Médio. No que tange à população de 25 anos ou mais de idade, em 2010 apenas 9,7% possuía o Ensino Médio completo e 2,58% possuía Ensino Superior completo.

Em relação à oferta de Ensino Médio, em Conceição do Lago-Açu existe apenas uma escola ofertando esta etapa de ensino, localizada na zona urbana, que, de acordo com o Informe Estatístico da Secretaria de Estado da Educação – SEDUC, registrou 484 matrículas em 2014, 39 a mais que no ano anterior. Evidencia-se que os alunos estão dando continuidade no processo educacional. Considerando a diferença entre o número de matrículas no 9º ano do Ensino Fundamental (198) em 2013, em relação 1º série do Ensino Médio (200) em 2014, evidencia-se um aumento residual de matrículas, mas, ainda assim, deve-se atentar para os indicadores de abandono, evasão escolar e reprovação. Quanto a estes indicadores, observou-se, para 2014, no Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, taxa de abandono, distorção Idade-Série e Reprovação do Ensino Médio de 6,9%, 68,5% e 3,4%, respectivamente.

[4]Tais resultados podem ser atribuídos, dentre outros fatores, ao Programa de Transferência de Renda Bolsa Família - PBF, que exige o cumprimento de condicionalidades nas áreas de educação saúde para que a família permaneça recebendo o benefício. Na área de Educação, os compromissos que devem ser cumpridos são: i) Matricular as crianças e adolescentesde 6 a 15 anos em estabelecimento regular de ensino; ii) Garantir a frequência escolar de, no mínimo, 85% da carga horária mensal do ano letivo, informando sempre à escola em casos de impossibilidade do comparecimento do aluno à aula e apresentando a devida justificativa, e iii) Informar de imediato ao setor responsável pelo PBF no município, sempre que ocorrer mudança de escola e de série dos dependentes.

3.1 Analfabetismo

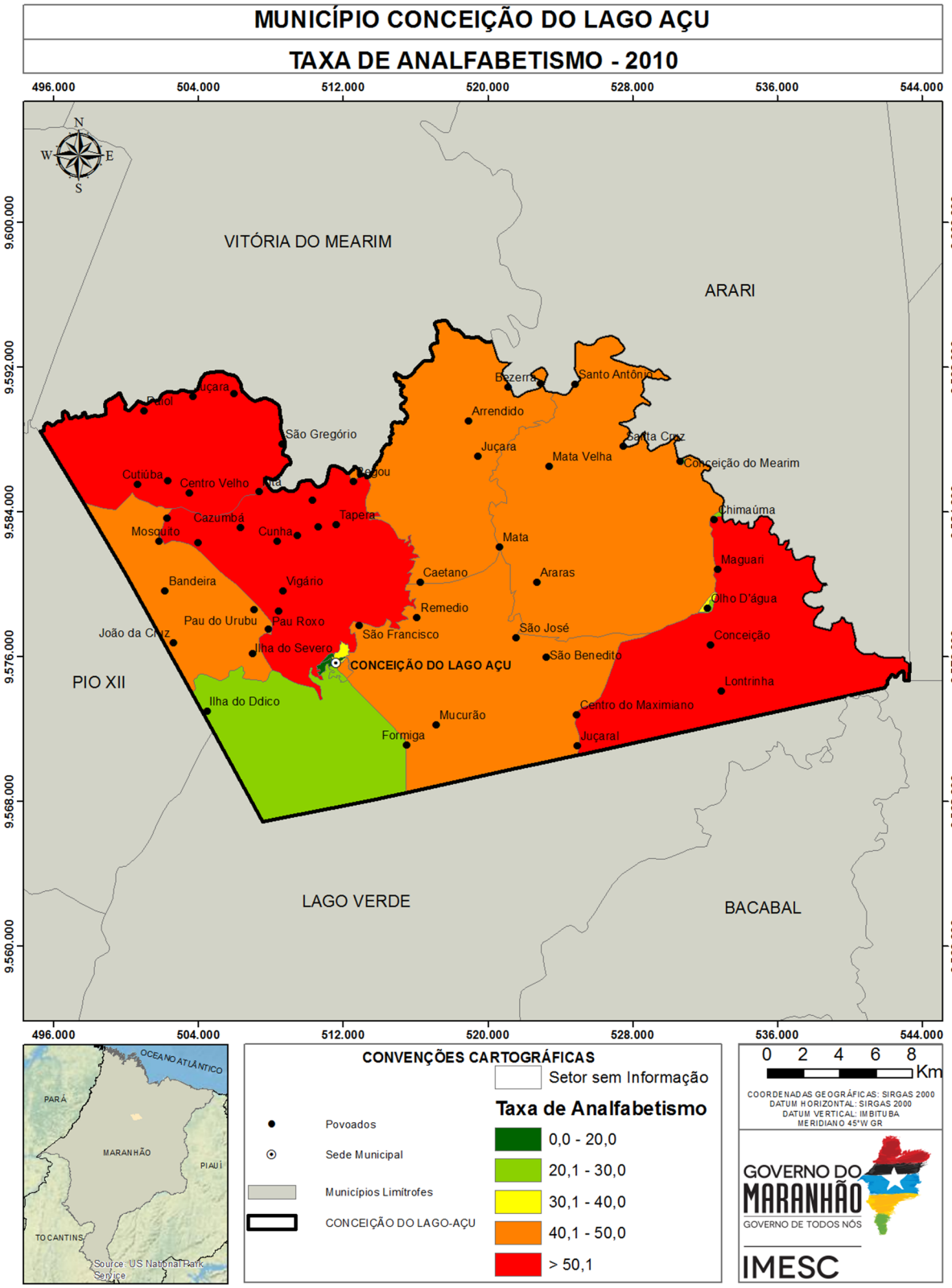
O município Conceição do Lago-Açu possui taxa de analfabetismo de 34,9% (3.074 habitantes), enquanto que a taxa do Estado é de 20,9%, segundo dados do Censo Demográfico de 2010. Considerando somente a taxa média de analfabetismo das pessoas de 15 a 29 anos, observa-se significativa melhora de 2000 (30%) para 2010 (18,5%). O **Mapa 5** indica a taxa de analfabetismo no município, segundo os setores censitários do IBGE.

Verifica-se no mapa do município Conceição do Lago-Açu, que dos 20 setores censitários em que o município é dividido, apenas três deles há incidência de taxas de analfabetismo superiores a 50%. A maior taxa observada encontra-se no setor censitário que circunscreve os povoados Conceição, Lontrinha e Maguari (59%). Apenas uma pequena parte do município, no setor censitário que fica localizado na parte sudoeste, a taxa de analfabetismo é inferior a 30%, onde se localiza o povoado Ilha do Ddico. Nos setores que dividem a sede do município, as taxas de analfabetismo variam entre 17,5% (menor taxa observada) e 40,2%.

> “a taxa média de analfabetismo das pessoas de 15 a 29 anos, observa-se significativa melhora”



Mapa 5 – Taxa de analfabetismo do município de Conceição do Lago-Açu por setor censitário 2010 – em %.



Fonte: IBGE (2008,2010), MESC (2015)

3.2 Educação de Jovens e Adultos[5]

Segundo os dados do Informe Estatístico disponibilizados pela SEDUC/MA, observou-se que Conceição do Lago-Açu oferta esta modalidade apenas no âmbito municipal e com predominância em zona urbana. Destaca-se que, entre 2010 e 2014, registrou-se crescimento de 90,1% no número de matrículas do EJA **(Tabela 2)**.

Tabela 2 – Número de matrículas do EJA, segundo dependência administrativa e zona Conceição do Lago-Açu - 2010 a 2014

Dependência administrativa	Zona	2010	2011	2012	2013	2014	Variação absoluta 2014-2010
Municipal	Rural	-	-	-	-	-	-
	Urbana	141	216	137	349	268	127
	Total	141	216	137	349	268	127

Fonte: SEDUC/MA.

Verifica-se na **Tabela 2** que entre 2013 e 2014 houve redução no número de matrículas (-81) na EJA em Conceição do Lago-Açu, especialmente na escola municipal Manoel De Nazareth Dos Santos (-81).

Quanto ao número de escolas que ofertam EJA, o município Conceição do Lago-Açu possui somente uma escola na zona urbana. Pela pequena quantidade de escolas que disponibilizam tal modalidade em relação ao total **(Tabela 3)**, o problema da EJA pode estar relacionado à baixa oferta de escolas.

[5]A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino, que perpassa todos os níveis da Educação Básica. É destinada a jovens e adultos que paralisaram seus estudos, como também para os que não tiveram o acesso ao Ensino Fundamental e/ou Médio na idade apropriada. Segundo o Parecer da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação (CEB/CNE), os sistemas de ensino tinham até 2013 para desenvolver programas que garantam a permanência na escola regular dos jovens de 15 a 17 anos. E a partir de 2013 o EJA só atenderia maiores de 18 anos.

Tabela 3 – Total de escolas e número de escolas que oferecem EJA, por zona - Conceição do Lago-Açu – 2014

Dependência administrativa	Zona	Escolas que oferecem EJA	Total de escolas
Estadual	Urbana	-	1
	Rural	-	-
	Total	**-**	**1**
Municipal	Urbana	1	5
	Rural	-	36
	Total	**1**	**41**
Total	Urbana	1	6
	Rural	-	36
	Total	**1**	**42**

Fonte: SEDUC/MA.

Do total de escolas do município de Conceição do Lago-Açu, 2,4% oferecem a modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

3.3 Indicadores de Desempenho da Educação

3.3.1 Índice de Desempenho da Educação Básica - IDEB [6]

Avaliando os resultados do IDEB, com base nas recomendações do INEP, verifica-se que, entre os anos de 2007 e 2013, os Anos Iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano) de Conceição do Lago-Açu apresentou índices de 2,3, 2,4, 3,1 e 3,0, não conseguindo superar suas metas que eram de 2,4, 2,8, 3,2 e 3,5, respectivamente.

No que se refere aos Anos Finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano), a situação difere em relação aos Anos Iniciais, tendo em vista que, entre os anos de 2007 e 2013, Conceição do Lago-Açu registrou índice de 2,6, 2,7, 3,0 e 3,4, excedendo as metas do município que eram 2,4, 2,6, 2,8 e 3,2, respectivamente.

[6] O INEP recomenda como forma de avaliação do Índice de Desempenho da Educação Básica - IDEB - os seguintes parâmetros: i) se a escola atingiu a meta prevista; ii) se cresceu o IDEB em relação ao ano anterior iii) se já chegou ao valor de referência 6,0.

No que se refere aos Anos Finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano), a situação difere em relação aos Anos Iniciais, já que nos anos de 2007 e 2009 o índice permaneceu em 2,8 e 2,9, igualando às suas metas, simultaneamente. Na contramão, os anos de 2011 e 2013 registraram 2,9 e 2,7, não superaram as metas de 3,1 e 3,4, respectivamente.

Tabela 4 – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e Projeções nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental regular, por escola - 2005 - 2015

Nome da Escola		U.E. Paulo Reglus Neves Freire	E.M. Sadok Bastos de Matos	E.M. Manoel de Nazareth Dos Santos	E.M. Raimundo Nonato Coelho	E.M. Raimundo Nonato Meneses
IDEB	2005	-	2,3	1,9	-	-
	2007	-	1,7	2,2	-	-
	2009	-	2,0	2,0	2,9	2,2
	2011	-	2,9	2,5	-	2,2
	2013	2,7	2,3	1,6	-	-
Projeções	2007	-	2,4	2,1	-	-
	2009	-	2,8	2,6	-	-
	2011	-	3,2	3,1	3,2	2,5
	2013	-	3,5	3,4	3,5	2,7
	2015	3,0	3,8	3,6	3,8	3,0

Fonte: MEC/Inep.

Com base nas escolas de Conceição do Lago-Açu com o IDEB divulgado, verifica-se que nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental houve piora no ensino. A título de exemplo, as escolas que obtiveram os piores desempenhos em relação a 2011, foram: E.M. Sadok Bastos de Matos e a E.M. Manoel de Nazareth dos Santos, que registraram diminuições de 0,6 e de 0,9 p., respectivamente **(Tabela 4)**. Além disto, é importante destacar que a maioria das escolas não conseguiram superar as suas metas nos anos de 2011 e de 2013.

No que tange ao IDEB dos Anos Finais do Ensino Fundamental, houve pequena melhora no ensino das escolas. A E.M. Manoel de Nazareth dos Santos, por exemplo, registrou aumento de 1,0 p., superando a meta da escola que era de 3,2 para o ano de 2013. Na contramão, a E.M. Raimundo Nonato Meneses registrou diminuição de 0,4 p., não atingindo a meta de 2,0, em 2013.

Tabela 5 – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e Projeções nos Anos Finais do Ensino Fundamental regular, por escola - 2005 - 2015

Nome da Escola		E.M. Manoel de Nazareth Dos Santos	E.M. Raimundo Nonato Meneses
IDEB	2005	2,4	-
	2007	2,6	-
	2009	2,6	1,8
	2011	2,5	1,6
	2013	3,5	2
Projeções	2007	2,4	-
	2009	2,6	-
	2011	2,8	2
	2013	3,2	2,2
	2015	3,6	2,5

Fonte: MEC/Inep.

No que se refere a Nota da Prova Brasil dos Anos Iniciais, o município de Conceição do Lago-Açu obteve diminuição de 0,17 p. em 2013 na comparação com 2011. Sobre o desempenho[7] dos alunos na Prova Brasil[8], que é um componente do IDEB, evidencia-se, na **Tabela 6**, que os estudantes apresentaram baixo rendimento de aprendizagem, sobretudo, em Matemática. Dentre as escolas com resultados divulgados, a E.M. Sadok Bastos de Matos reduziu 0,5 p. a Nota Média Padronizada, influenciada pelas retrações de 17,6 e 13,0 p., nas disciplinas de Matemática e Português, respectivamente. Outrossim, E.M. Manoel de Nazareth dos Santos registrou diminuição na Nota Média Padronizada de 0,1 p., em relação a 2011, sendo influenciada pela redução na matéria de Matemática de 9,1 p., e pelo aumento de 2,3 p., em Português.

[7] Para medir o desempenho dos alunos, o IDEB tem por base os seguintes componentes: i) a média da proficiência em Língua Portuguesa e Matemática, padronizada para um indicador entre 0 e 10, dos alunos da unidade j (unidade de ensino submetida à avaliação), obtida em determinada edição do exame realizado ao final da etapa de ensino e; ii) o indicador de rendimento baseado na taxa de aprovação da etapa de ensino dos alunos da unidade j. Visto que o intuito da metodologia do IDEB é avaliar o desempenho dos alunos ao longo dos anos.

[8] Trata-se de uma avaliação censitária envolvendo os alunos da 4ª série/5ºano e 8ªsérie/9ºano do Ensino Fundamental das escolas públicas das redes municipais, estaduais e federal, com o objetivo de avaliar a qualidade do ensino ministrado nas escolas públicas. Participam desta avaliação as escolas que possuem, no mínimo, 20 alunos matriculados nas séries/anos avaliados, sendo os resultados disponibilizados por escola e por ente federativo. Disponível em: http://portal.inep.gov.br/web/saeb/aneb-e-anresc Acesso em: 07. Jul. 2015.

Tabela 6 – Nota Padronizada de Matemática e Português e nota Média Padronizada, por escola, Ensino Fundamental Anos iniciais - 2011 e 2013

Escola	Nota da Prova Brasil					
	Matemática 2011	Matemática 2013	Português 2011	Português 2013	Nota Média Padronizada (N) 2011	Nota Média Padronizada (N) 2013
U.E. Paulo Reglus Neves Freire	-	135,2	-	137,3	-	3,0
E.M. Sadok Bastos de Matos	161,4	143,8	147,6	134,6	3,7	3,2
E.M. Manoel de Nazareth Dos Santos	162,6	153,5	146,9	149,2	3,7	3,6
E.M. Raimundo Nonato Meneses	139,9	-	131,3	-	3,0	-

Fonte: MEC/INEP.

Notas: ND - Número de participantes na Prova Brasil insuficiente para que os resultados sejam divulgados.
ND* - Solicitação de não divulgação conforme Portaria Inep nº 410 de 03 de novembro de 2011 ou Portaria Inep nº 304 de 24 de junho de 2013.

Conforme destacado na **Tabela 6**, a Nota Padronizada da Prova Brasil para os Anos Iniciais registrou piora, na maioria das escolas, entre 2011 e 2013. Levando-se em conta que a nota varia de 0 a 10, constatou-se que o desempenho se encontra muito aquém do limite máximo, inclusive registrando, nos referidos anos, distanciamento da Meta Brasil (6,0).

Tabela 7 – Nota Padronizada de Matemática e Português e nota Média Padronizada, por escola, Ensino Fundamental Anos finais - 2011 e 2013

Escola	Nota da Prova Brasil					
	Matemática 2011	Matemática 2013	Português 2011	Português 2013	Nota Média Padronizada (N) 2011	Nota Média Padronizada (N) 2013
E.M. Manoel de Nazareth Dos Santos	226,4	235,4	224,7	236,5	4,2	4,5
E.M. Raimundo Nonato Meneses	180,8	196,9	185,1	197,2	2,8	3,2

Fonte: MEC/INEP.

Notas: ND - Número de participantes na Prova Brasil insuficiente para que os resultados sejam divulgados.
ND* - Solicitação de não divulgação conforme Portaria Inep nº 410 de 03 de novembro de 2011 ou Portaria Inep nº 304 de 24 de junho de 2013.

Conforme a **Tabela 7**, nos Anos Finais a situação difere com relação aos Anos Iniciais. O município de Conceição do Lago-Açu registrou aumento de 0,35 p., na Nota Padronizada, sendo que a disciplina de Matemática está com melhor rendimento na Prova Brasil em relação a Português. O destaque fica por conta da E.M. Raimundo Nonato Meneses, que registrou aumento de 0,5 p., entre 2011 e 2013, influenciado pelas altas de 16,1 e 12,1 p., nas disciplinas de Matemática e de Português, respectivamente. Além dessa escola, a E.M. Manoel de Nazareth dos Santos registrou aumento de 0,3 p., influenciado pelos aumentos de 9,0 e 11,8 p., nas disciplinas de Matemática e Português, respectivamente, na comparação com o ano de 2011.

Portanto, de acordo com o que foi discutido acima, destaca-se a importância no monitoramento do desempenho dos alunos durante os anos nos quais são submetidos à avaliação, para que se tenha uma visão mais holística a respeito das dificuldades que os alunos enfrentam durante à sua formação.

3.3.2 Notas no Exame Nacional de Ensino Médio - ENEM[9]

Em Conceição do Lago-Açu, das 45 escolas existentes em 2013[10], apenas uma possuía matrículas no Ensino Médio - EM, o C.E. Manoel Nazareth dos Santos, localizado, Centro da Cidade, com 445 matrículas.

Apesar do contingente de alunos no Ensino Médio, o INEP não divulgou o resultado do desempenho médio do ENEM de nenhuma das escolas de Conceição do Lago-Açu. Situação preocupante, posto que sinaliza baixa taxa de participação dos alunos que estão concluindo o Ensino Médio no ENEM.

Destaca-se que as cidades mais próximas de Conceição do Lago-Açu que oferecem Ensino Superior Público são Bacabal (UFMA e UEMA) e Santa Inês (UEMA). Nesse sentido, é preciso avaliar os motivos relacionados ao desestímulo dos alunos concluintes do Ensino Médio em competir no acesso ao Ensino Superior Público, com o intuito de gerar mecanismos de estímulo para o avanço na formação educacional dos residentes de Conceição do Lago-Açu.

[9] O INEP disponibiliza o desempenho médio dos alunos no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) somente para as escolas que apresentam os seguintes requisitos: i) número de alunos concluintes do segundo grau e participantes do ENEM de, no mínimo, 10 alunos e; ii) apresentar, no mínimo, 50% de estudantes participantes no ENEM.

[10] Para o referido ano, o número de escolas no Maranhão que atenderam, concomitantemente, os critérios mencionados acima, foram de 275 escolas, o que representa apenas 26,6% do total de escolas (1.033) que apresentavam matrículas no ensino médio em 2013.

3.4 Matrículas em relação às Funções Docentes

De acordo com dados do Ministério da Educação – MEC para o ano de 2014, haviam 5.244 matrículas e 375 funções docentes em Conceição do Lago-Açu. No Maranhão, por sua vez, quantidade de matrículas e funções docentes, no mesmo ano, era de 2,1 milhões e de 114,9 mil, respectivamente. Com base nesses números, observa-se que em Conceição do Lago-Açu existe menor quantidade de alunos por docentes (13,9) que na média do Estado (18,3). No que se refere à proporção matrícula/docente de Conceição do Lago-Açu em 2014, constatou-se que a escola que possuía o maior número de matrículas por docente foi a E.M. Damásio Rodrigues (28), seguida das escolas Terezinha de Jesus Vieira e Manoel de Nazareth dos Santos, com 26 e 25 matrículas/docente, respectivamente. As taxas verificadas nestas escolas são maiores do que as médias do Estado e do Município **(Tabela 8)**.

Tabela 8 – Número de matrículas nas escolas com maior proporção matrícula/docente – Conceição do Lago-Açu - 2014

Escola		E.M. Damasio Rodrigues	E.M. Terezinha de Jesus Vieira	C.E. Manoel de Nazareth dos Santos	E.M. Maria José Goncalves Gaspar	E.M. Raimundo Nonato Meneses
Total de Matrículas*		111	310	484	23	374
Creche		-	-	-	-	36
Pré-escola		13	-	-	9	74
Ensino Fundamental	Total	98	310	-	14	264
	Anos iniciais	61	310	-	14	41
	Anos finais	37	-	-	-	223
Ensino Médio		-	-	484	-	-
EJA	Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
	Ensino Médio	-	-	-	-	-
Matrícula/Docente		28	26	25	23	19

Fonte: MEC/INEP/SEDUC/MA

* Não inclui atividades complementares (reforço escolar)

Em Conceição do Lago-Açu, das 375 funções docentes registradas em 2014, um percentual significativo de 88,5% refere-se concursados/efetivos. Em todo o Estado, o percentual de funções docentes ocupados por concursados/efetivos é de 55,3%.

No que tange as escolas com maior número de matrículas por docentes **(Tabela 8)**, a escola Raimundo Nonato Meneses foi a que apresentou o maior número de docentes[11] em 2014. Nesta, todos os docentes (20), são concursados/efetivos e apenas três possuem Ensino Superior completo.

Tabela 9 – Total de docentes concursados e efetivos, segundo grau de formação e docentes por número de salas de aula utilizadas, segundo as escolas com maior proporção matrícula/docente - Conceição do Lago-Açu – 2014

Escola			E.M. Damasio Rodrigues	E.M. Terezinha de Jesus Vieira	C.E. Manoel de Nazareth dos Santos	E.M. Maria José Goncalves Gaspar	E.M. Raimundo Nonato Meneses
Total de Docentes			4	12	19	1	20
Docentes	Concursados/Efetivos		4	12	10	1	20
	Contratados temporariamente		-	-	9	-	-
Grau de Instrução (Formação)	Médio	Normal/ Magistério	4	9	-	1	17
		Nor/Mag Indígena	-	-	-	-	-
		Médio Comum	-	-	-	-	-
	Superior	Incompleto	-	-	-	-	-
		Completo	-	3	19	-	3
Nº de salas		Existentes	2	7	12	1	6
		Utilizadas	2	7	12	1	6
Docentes/Nº de salas de aula utilizadas			2	2	2	1	3

Fonte: SEDUC/MA

No que tange aos docentes das escolas, cujos resultados do IDEB foram divulgados, o número de alunos por docentes está distribuído conforme a **Tabela 10**.

[11]É comum a soma dos docentes (concursados e contratados temporariamente) divergir do total de docentes em algumas escolas. Isto se deve ao fato de que existem docentes que possuem duas matrículas, isto é, duas ocupadas por concursado, duas por contratado ou uma na condição de concursado e outra na condição de contratado. A acumulação de dois cargos de professor é garantida pela CF/88, art. 37, inciso XVI, alínea a.

No que tange aos docentes das escolas, cujos resultados do IDEB foram divulgados, o número de alunos por docentes está distribuído conforme a **Tabela 10**.

Tabela 10 – Total de docentes concursados e efetivos, segundo grau de formação, relação matrículas/docentes e docentes por número de salas de aula utilizadas, segundo as escolas cujos o IDEB foi divulgado – 2013

Escola			E.M. Raimundo Nonato Meneses	U.E. Paulo Reglus Neves Freire	E.M. Sadok Bastos de Matos	E.M. Manoel de Nazareth Dos Santos
Total de Docentes			20	11	20	80
Docentes	Concursados/Efetivos		20	11	19	73
	Contratados temporariamente		-	-	-	2
Grau de Instrução (Formação)	Médio	Normal/ Magistério	17	11	13	36
		Nor/Mag Indígena	-	-	-	-
		Médio Comum	-	-	-	5
	Superior	Incompleto	-	-	-	-
		Completo	3	0	7	39
Nº de salas		Existentes	6	1	6	14
		Utilizadas	6	1	6	12
Docentes/Nº de salas de aula utilizadas			3	11	3	7

Fonte: SEDUC/MA

Verifica-se que a escola com o melhor desempenho no IDEB de 2013 foi E.M. Raimundo Nonato Meneses, que registrou 20 docentes (20 efetivos e nenhum contratado temporariamente), sendo que há três docentes com ensino superior. Cabe destacar que, diferentemente do volume de docentes da escola anterior, a E.M. Manoel de Nazareth dos Santos registrou 80 docentes (73 efetivos e dois contratados temporariamente), sendo que 39 possuem formação superior e 36 possuem o magistério.

Destaca-se, assim, a necessidade de investimento público na formação dos docentes e de criação de incentivos para que os mesmos busquem, continuamente, capacitação pedagógica, como forma de elevar a qualidade do ensino. Outro fator que pode contribuir na melhoria do ensino no município é a construção de um plano de carreira para os docentes. Entende-se que professores concursados dispõem de vários benefícios, por exemplo, seguem carreira ao longo dos anos, ganham salários mais elevados, além de outros benefícios, por conseguinte, possuem maior estímulo para o exercício da profissão.

3.5 Função docente por infraestrutura precária da escola[12]

No município de Conceição do Lago-Açu observa-se, conforme a **Tabela 11**, que as maiores proporções de precariedade se encontram em escolas pertencentes à rede municipal, com predominância para aquelas situadas na zona rural. Dentre as precariedades identificadas, destaque para o indicador Destino do Lixo, que apresentou destinação inadequada em todas as escolas. No que se refere ao indicador de Esgotamento sanitário inadequado, registrou-se o percentual de 61,1% das escolas. Verifica-se ainda que 50% das escolas funcionam em Galpão, Rancho, Paiol ou Barracão e que todos os docentes que lecionam nesta zona não desfrutam de condições favoráveis para que possam trabalhar dignamente.[13]

Tabela 11 – Percentual de escolas que não possuem serviços básicos adequados, segundo dependência administrativa - Conceição do Lago-Açu – 2014.

Dependência administrativa	Zona	Abasteci-mento de água	Esgoto sanitário	Destinação do Lixo	Forneci-mento de energia	Local de funciona-mento
Estadual	Rural	-	-	-	-	-
	Urbana	-	-	-	-	-
Municipal	Rural	-	50,0%	97,2%	8,3%	44,4%
	Urbana	-	-	16,7%	-	-
Total	Rural	36	36	36	36	36
	Urbana	6	6	6	6	6

Fonte: SEDUC/MA

[12] Com o intuito de mensurar a quantidade de escolas sem o acesso adequado a esses serviços básicos, utilizou-se os seguintes parâmetros: i) considerou abastecimento de água inadequado, toda a escola que não tinha abastecimento de água ou cuja forma de abastecimento era por rio, fonte, Igarapé, Riacho, Córrego; ii) estabeleceu-se com esgoto sanitário inadequado, estão todas as escolas sem esgotamento sanitário; iii) foi considerado fornecimento de energia inadequado, toda escola sem energia elétrica; iv) destinação de resíduos sólidos inadequados, todas as escolas sem coleta periódica ou destinação para a reciclagem; e v) Local de funcionamento inadequado as escolas que funcionam em galpão, Rancho Paiol, Barracão.

[13] Ressalta-se que o espaço físico escolar possui grande importância para o corpo discente, uma vez que este será cenário diário de estudo, discussões, debates, reflexões, convívios sociais e lazer. Com base nesses termos, destaca-se que é indispensável que tanto a infraestrutura quanto o espaço físico escolar são objetos de observação.

Além da importância do espaço construído, outro fator influencia no desenvolvimento didático dos alunos e no ambiente de trabalho dos docentes são as dependências existentes na escola[14].

Tabela 12 – Percentual das escolas, por dependência administrativa, que não apresentam nenhuma dependência relacionada a: Lazer e esporte; atividades de pesquisa, leitura e entretenimento; banheiro; cozinha e; dependências e vias adequadas a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida - 2014.

Dependência administrativa	Zona	Lazer e esporte	Atividades de pesquisa, leitura e entretenimento	Banheiro	Cozinha	Depend. e vias adeq. a alunos com defic. ou mob. reduzida	Outros
Estadual	Rural	-	-	-	-	-	-
	Urbana	-	-	-	-	16,7%	16,7%
Municipal	Rural	97,2%	94,4%	2,8%	47,2%	100,0%	97,2%
	Urbana	16,7%	66,7%	-	-	83,3%	83,3%
Total	Rural	36	36	36	36	36	36
	Urbana	6	6	6	6	6	6

Fonte: SEDUC/MA

Verificou-se que maioria das escolas municipais, em especial da zona rural, não disponibilizam destas dependências, as quais podem colaborar para um aprendizado de qualidade. Quanto às condições de acessibilidade, o indicador de dependências e vias para alunos com deficiência apresentou inexistência em todas as escolas municipais de Conceição do Lago-Açu. No tocante a dependências voltadas para lazer e esporte, cerca de 97,2% das escolas não oferecem esses ambientes, impedindo assim, qualquer outra atividade extraclasse que necessite desses espaços.

[14] Tais dependências, são: i) Lazer e esporte - composta por Quadra de Esporte, Parque Infantil, Pátio e Área Verde; ii) Atividades de pesquisa, leitura e entretenimento - composta por Laboratório de Informática, Laboratório de Ciências, Biblioteca, Auditório e Sala de Leitura; iii) Banheiro; iv) Cozinha; v) Dependências e vias adequadas a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida; e vi) Outras composta por Sala de professores, Diretoria, Secretária, Refeitório, Despensa, Almoxarifado, Lavanderia, etc. Tais dependências podem refletir em fatores tão diversos como a sociabilidade dos usuários, seu desempenho escolar e mesmo em sua saúde.

Renda



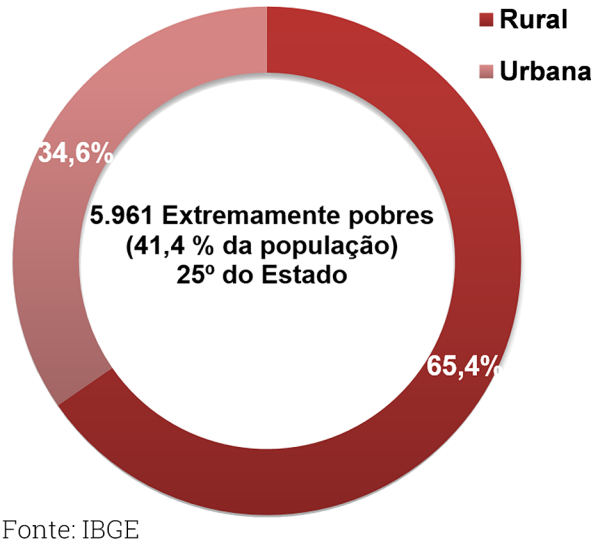
4.Renda

Conceição do Lago-Açu é o município com o 21º menor IDHM-R do Maranhão. Para compreender os determinantes dessa situação, serão apresentadas, a seguir, algumas informações, sobre: Extrema Pobreza e Benefícios Sociais; Trabalho e Renda; Produção Agropecuária e Comercialização.

4.1 Extrema Pobreza e Benefícios Sociais

De acordo com os dados do Censo 2010, o município de Conceição do Lago-Açu é o 25º município com maior percentual de extremamente pobres do Maranhão, com 41,4% da sua população vivendo nessa condição. Nesse município, um contingente de 5.961 pessoas aufere uma renda mensal per capita de até R$ 77,00. Desse total, 65,4% encontra-se na zona rural e 34,6% na zona urbana. **(Gráfico 5)**

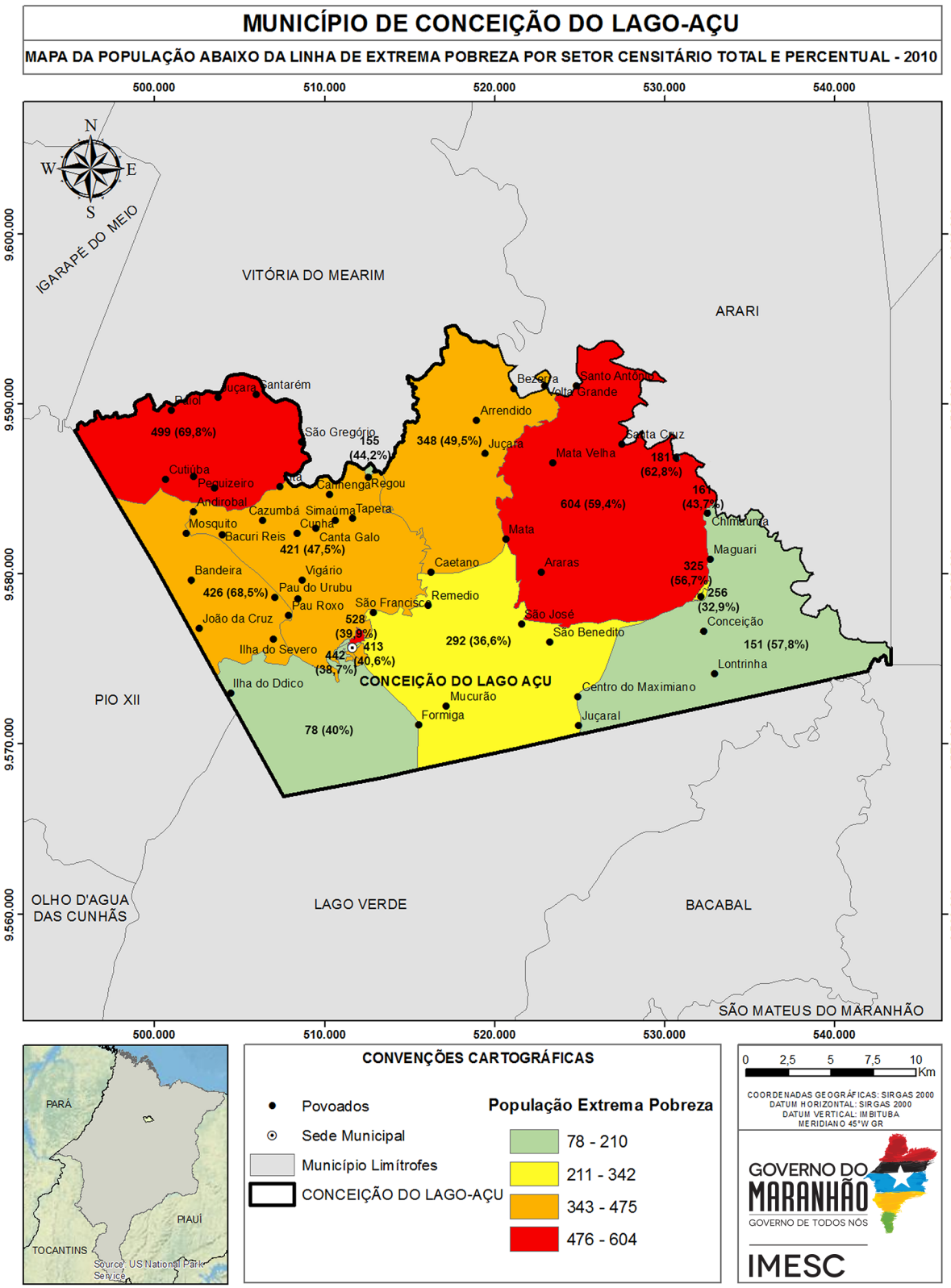
Gráfico 5 -Extremamente pobres Total e % na Zona Urbana e Rural – Conceição do Lago-Açu – 2010



Fonte: IBGE

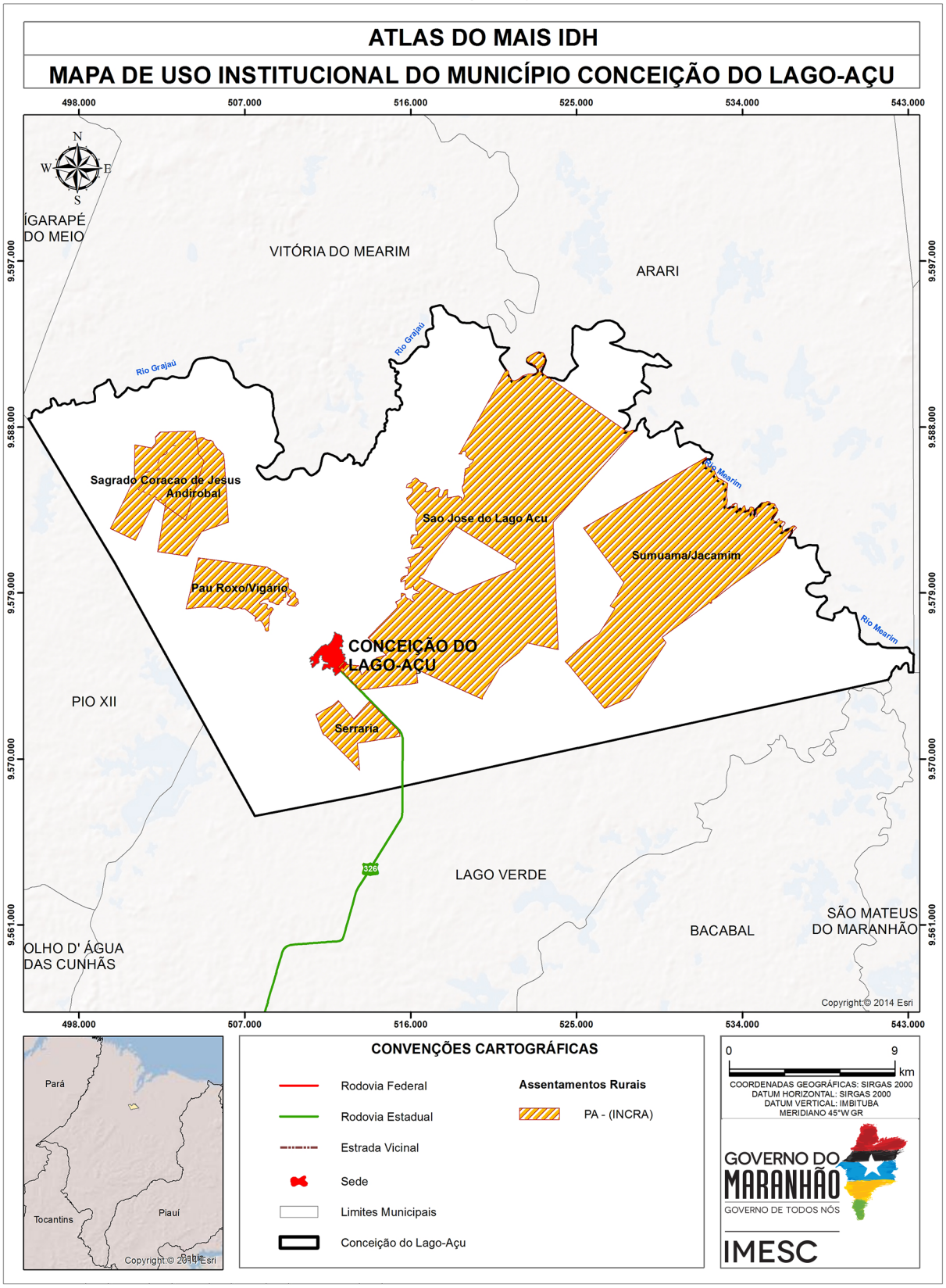
O **Mapa 6** mostra a distribuição, no território do município, do quantitativo de pessoas extremamente pobres, por setores censitários. Pode-se notar que oito setores concentram 61,8% (3.681) da população total em condição de extrema pobreza do município. Os três setores com maior aglomerado de extremamente pobres encontram-se bem dispersos no município. Um deles encontra-se na sede municipal e outros dois compreendem parte de Projetos de Assentamentos Federais - PA (Sagrado coração de Jesus, Andirobal, São José do Lago-Açu e Sumuama/Jacamim). **(Mapa 7)**

Mapa 6 – Mapa da População abaixo da linha de extrema pobreza por setor Censitário de Conceição de Lago-Açu



Fonte: IBGE(2010); IMESC(2015).

Mapa 7 - Mapa de uso institucional do município de Conceição do Lago-Açu



Fonte: FUNAI (2015); INCRA (2015); CPRM(2011); IBGE(2010); IMESC(2015).

Em Conceição de Lago-Açu, um total de 3.928 famílias estão registradas no Cadastro Único para Programas Sociais – CadÚnico e um total de 2.876 famílias são beneficiadas pelo Programa Bolsa Família - PBF[14], sendo que 84% das famílias cadastradas têm renda per capita de até R$ 77,00 (MDS, 2015).

Ainda conforme os dados divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS, apenas 24 idosos e 80 pessoas com deficiência são favorecidas pelo Benefício de Prestação Continuada - BPC[15] em Conceição de Lago-Açu. Tendo em vista que, de acordo com o Censo 2010, a população de 60 anos ou mais de idade perfaz um total de 965 pessoas no município, pode-se inferir que há idosos elegíveis ao BPC que não estão recebendo o benefício.

Figura 4 - Centro de Referência da Assistência Social-CRAS, em Conceição do Lago-Açu.



Fonte: Imesc, 2015.

[14] O Bolsa Família é um programa de transferência direta de renda que beneficia famílias em situação de pobreza e de extrema pobreza em todo o país. (MDS, 2015).

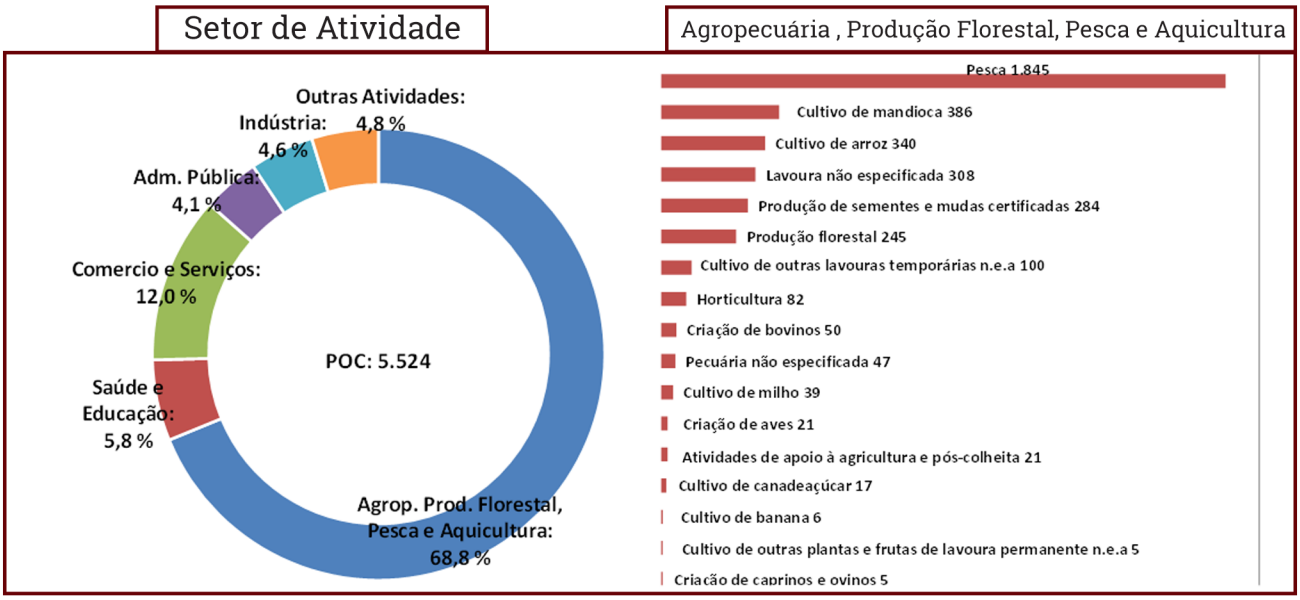
[15] O Benefício de Prestação Continuada - BPC assegura a transferência mensal de um salário mínimo ao idoso, com 65 anos ou mais, e à pessoa com deficiência, de qualquer idade, com renda mensal familiar per capita de até 1/4 do salário mínimo vigente. Para acessá-lo não é necessário ter contribuído com a Previdência Social. (MDS, 2015).

4.2 Trabalho e Renda

De acordo com o Censo Demográfico 2010, a Taxa de Ocupação[17] do município de Conceição de Lago-Açu é de 97,7% (5.524 Pessoas Ocupadas - POC). Uma parcela expressiva da população (68,8%) está ocupada em atividades agropecuárias, de produção florestal, pesca e aquicultura, seguida do Comércio e Serviços (12%) e da Saúde e Educação (5,8%). **(Figura 5)**

As Atividades Agropecuárias, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura ocupam 3.801 pessoas em Conceição de Lago-Açu. As atividades mais frequentes são: pesca (1.845), cultivo de mandioca (386), cultivo de arroz (340), lavoura não especificada (308), produção de sementes e mudas (284) e produção florestal (245). **(Figura 5)**

Figura 5 – População Ocupada por Subsetor de Atividade (Percentual) e População Ocupada na atividades agropecuárias, de produção florestal, pesca e aquicultura (Total) – Conceição do Lago-Açu – 2010



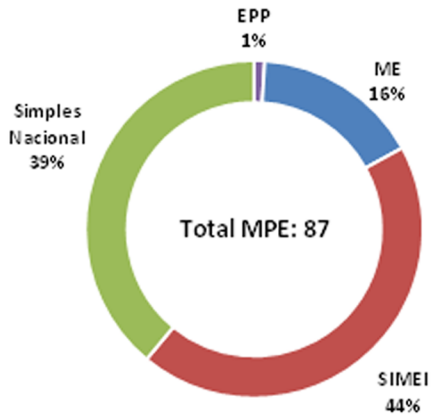
Fonte: IBGE n.e.a.: não especificadas anteriormente

[17] Taxa de Ocupação: População Ocupada em relação à População Economicamente Ativa. (IBGE, 2015).

Em se tratando de emprego formal, Conceição de Lago-Açu possui 911 registros, sendo 856 na Administração Pública, 30 na Agricultura e 12 no Comércio Varejista (RAIS, 2014). Esse dado demonstra o grau de precarização do mercado de trabalho, pois apenas 16,5% da população ocupada no município encontra-se no mercado formal.

No que se refere aos estabelecimentos formais, no município de Conceição de Lago-Açu há 88 empresas formais, sendo 87 Micro e Pequenas Empresas – MPE. Desse total, 38 são Microempreendedores Individuais (regime de tributação Simples Nacional MEI - SIMEI), 14 são Microempresas - ME e 1 é Empresa de Pequeno Porte – EPP. As demais 34 empresas, estão sob o regime do Simples Nacional. (EMPRESÔMETRO, 2015).

Gráfico 6 – MPE de Conceição de Lago-Açu, por regime de tributação – Total e % – 2015*



Fonte: Empresômetro
*Dados coletados em 30/05/15

A **Tabela 13**, a seguir, mostra a quantidade de MPE de Conceição de Lago-Açu, segundo Atividade Econômica. Ressalta-se que esse é o registro das empresas formais, com predominância do comércio varejista de produtos alimentícios. Entretanto, segundo Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos - CNEFE[18], do IBGE, no ano de 2010, existiam nesse município aproximadamente 447 empresas, entre formais e informais, assim distribuídas: 313 empresas do ramo de Comércio, 74 Serviços e 60 Indústrias.

[18] O Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos – CNEFE apresenta uma lista de endereços classificados por tipo (unidades residenciais, unidades de ensino, unidades de saúde e outros), sem mencionar informação econômica ou social correspondente àquele endereço. (IBGE, 2015).

Tabela 13 – Quantidade de Micro e Pequenas Empresas (MPE) formais, por Atividade Econômica – Conceição do Lago-Açu – 2015*

Atividade Econômica	2015
Total	**87**
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	24
Comércio varejista de materiais de construção em geral	7
Comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas	6
Comércio varejista especializado de equipamentos de telefonia e comunicação	4
Construção de edifícios	4
Fabricação de gelo comum	3
Comércio a varejo de peças e acessórios para motocicletas e motonetas	3
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	3
Comércio varejista de materiais de construção não especificados anteriormente	2
Comércio varejista de gás liquefeito de petróleo (glp)	2
Comércio varejista de livros	2
Lojas de variedades, exceto lojas de departamentos ou magazines	2
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	2
Comércio varejista de bicicletas e triciclos	2
Casas lotéricas	1
Comércio varejista de cal, areia, pedra britada, tijolos e telhas	1
Reparação e manutenção de computadores e de equipamentos periféricos	1
Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	1
Comércio varejista de artigos de armarinho	1
Restaurantes e similares	1
Marketing direto	1
Comércio varejista de carnes - açougues	1
Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para consumo domiciliar	1
Comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores	1
Fabricação de produtos de padaria e confeitaria com predominância de produção própria	1
Casas de festas e eventos	1
Comércio atacadista de pescados e frutos do mar	1
Fabricação de moveis com predominância de madeira	1
Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas	1
Comércio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente	1
Comércio varejista especializado de equipamentos e suprimentos de informática	1
Comércio varejista de tecidos	1
Comércio varejista de artigos de caca, pesca e camping	1
Treinamento em informática	1
Comércio varejista de bebidas	1

Fonte: Empresômetro *Dados coletados em 30/05/2015

Tabela 14 – Receita Total e principais Rubricas (Em R$), a preços* de jun/15 – Conceição do Lago-Açu – 2008.

Rubrica	Valor (R$)	% Em relação a Receita Total
Receita Total[1]	**18.318.981,8**	**100,0**
Receitas Correntes	**17.679.055,4**	**96,5**
Receita Tributária	416.303,9	2,3
ISSQN	125.860,2	0,7
Transferências Correntes	16.974.830,2	92,7
FPM	6.333.598,1	34,6
FUNDEB	7.275.008,7	39,7
Outras Transf. Correntes	3.366.223,4	18,4
Outras Receitas Correntes	---	---
Receitas de Capital	**639.926,4**	**3,5**

Fonte: STN *Valores inflacionados pelo IPCA.
1.Receita Total: Receitas Correntes + Receitas de Capital.

Como consequência da concentração das ocupações na agricultura familiar e do baixo índice de formalização, tem-se uma baixa capacidade de geração de renda nesse município. Os dados fiscais mostram que o grau de dependência em relação às Receitas Transferidas é 92,7%.

Tabela 15 – Massa de Rendimentos (em R$), a preços* de jun/15 – Conceição do Lago-Açu – 2010.

Massa de rendimentos	Massa de rendimentos (R$)		
	Mensal	Anual	Participação (%)
Total	**3.327.529,5**	**42.030.789,7**	**100,0**
Rendimento do Trabalho	2.100.435,2	27.305.658,2	65,0
Transferência ou Aposentadoria	1.201.761,6	14.421.138,7	34,3
Outros rendimentos	25.332,7	303.992,8	0,7

Fonte: IBGE. *Valores inflacionados pelo IPCA.

A desagregação da massa de rendimentos anual mostra que 65% do fluxo de renda do município de Conceição de Lago-Açu advém do Trabalho e 34,3% são provenientes de Transferência ou Aposentadoria. Os demais 0,7% advêm de outros rendimentos.

No ano de 2014, o montante de recursos oriundos da aposentadoria alcançou a cifra de R$ 3,5 milhões em Conceição do Lago Açu (5,1% do PIB).

Tabela 16 – Aposentadoria, Bolsa Família (em R$) e participação no PIB, a preços* de jun/15 – Conceição do Lago-Açu – 2014

Aposentadoria	Aposentadoria (R$)	
	Total Anual	% PIB[1]
Aposentadoria	3.482.835,0	5,1
Urbana	963.971,7	1,4
Rural	2.518.863,3	3,7
Bolsa Família	8.178.867,5	11,9

Fonte: Ministério da Previdência Social; MDS; IMESC
1. PIB 2012 *Valores inflacionados pelo IPCA

A Aposentadoria Rural tem um peso mais significativo (3,7% PIB), relativamente à aposentadoria urbana (1,4% PIB). Em se tratando do Programa Bolsa Família, o recurso de R$ 8,2 milhões transferido para os beneficiários de Conceição de Lago Açu, no ano de 2014, representou 11,9% do PIB.

4.3 Produção Agropecuária e Comercialização

O **Quadro 1**, a seguir, mostra a relação dos principais produtos agropecuários do município de Conceição do Lago-Açu, por povoado. Segundo o secretário de Agricultura do município, José de Ribamar Machado, a produção destina-se tanto para o autoconsumo quanto para a comercialização. O sistema de produção predominante é a roça no toco e a pesca artesanal. Os principais produtos consumidos e comercializados são milho, melancia, feijão e peixe.

Quadro 1 – Quadro dos principais produtos agrícolas, por Povoados, Sistema de Produção, Assistência Técnica, Destino da Produção e Local da Comercialização, Conceição do Lago-Açu

Produção	Povoados	Sistemas de produção	Recebe assistência técnica	Qtd aproximada de produtores	Destino da produção	Local da comercialização
Milho	Todos	Roça-de-toco	Não	---	Autoconsumo e Comercialização	Próprio Município
Melancia	Olho d´água	Roça-de-toco	Não	---	Autoconsumo e Comercialização	Próprio Município
Melancia	Lapela	Roça-de-toco	Não	---	Autoconsumo e Comercialização	Próprio Município
Melancia	Envira	Roça-de-toco	Não	---	Autoconsumo e Comercialização	Próprio Município, Vitória e Arari
Melancia	Canta Lago	Roça-de-toco	Não	---	Autoconsumo e Comercialização	Próprio Município
Melancia	Itans	Roça-de-toco	Não	---	Autoconsumo e Comercialização	Próprio Município
Feijão	Lago do Verde e Lago do Zé Dico	Roça-de-toco	Não	---	Autoconsumo e Comercialização	Próprio Município e Bacabal
Pesca (Curimatá, Branquinha, Piau, Surubim, Traíra)	Área urbana e peri-urbana, Lapela Terra de Areia, Euvira e Olho Dágua	Pesca Artesanal	Não	---	Autoconsumo, Comercialização	Próprio Município, Belém (PA), São Luís, Itapecuru Mirim, Coroatá, Lago da Pedra e Caxias
Pesca (Curimatá, Branquinha, Piau, Surubim, Traíra)	Itans, Rigor, Canta Galo	Pesca Artesanal	Não	---	Autoconsumo, Comercialização	Próprio Município, Belém (PA), São Luís, Itapecuru Mirim, Coroatá, Lago da Pedra e Caxias
Pesca (Curimatá, Branquinha, Piau, Surubim, Traíra)	Caetano (Assentamento do Incra)	Pesca Artesanal	Não	---	Autoconsumo, Comercialização	Próprio Município, Belém (PA), São Luís, Itapecuru Mirim, Coroatá, Lago da Pedra e Caxias

Fonte: Secretaria Municipal de Agricultura de Conceição de Lago-Açu, 2015.

Figura 6 – Lago Açu, em Conceição de Lago-Açu



Fonte: IMESC, 2015

No que se refere às compras institucionais, o município de Conceição de Lago-Açu não aderiu ao Programa de Aquisição de Alimentos – PAA, mas aderiu ao Programa Nacional de Alimentação Escolar- PNAE. Não há uma equipe técnica própria para operacionalizar o PNAE, o Programa é gerido através de ações integradas entre as Secretarias Municipais de Educação e de Agricultura.

A contratação dos produtos do PNAE ocorre por meio de Chamadas Públicas. Dentre os anos de 2013 e 2015, um percentual de 30% da merenda escolar foi comprado junto aos agricultores familiares. O município não possui local de armazenamento e de distribuição dos produtos, por isso, os agricultores fazem a entrega diretamente nas escolas. Ao todo, o PNAE contempla 42 escolas no município.

De acordo com o secretário Municipal, a merenda escolar é comprada dos agricultores familiares de Conceição de Lago-Açu e do município de Pio XII. Os principais produtos adquiridos são: pescado, camarão, tomate, cebola, arroz, feijão, mandioca, farinha e milho. As principais dificuldades para adquirir os produtos dos agricultores familiares locais são a falta de organização dos produtores, a exemplo da ausência de Declaração de Aptidão do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – DAP, e inadimplência com o Pronaf. O município adquire produtos que não vêm da agricultura familiar do município de Bacabal, os principais produtos são: biscoito, suco de garrafa, macarrão, arroz, sardinha em lata e óleo.

“a merenda escolar é comprada dos agricultores familiares de Conceição de Lago-Açu e do município de Pio XII”

Longevidade



5.Longevidade

O IDHM-Longevidade (IDHM-L) de Conceição do Lago-Açu apresentou, no período de 1991 a 2000, aumento de 0,131 e, entre 2000 e 2010, o aumento foi de 0,129, totalizando, de 1991 a 2010, um crescimento de 0,260 no referido índice. Em termos de Expectativa de Vida, esse aumento representou acréscimo de 15,57 anos no intervalo de 1991-2010, sendo 7,85 anos no período de 1991 a 2000 e 7,72 anos de 2000 a 2010, conforme demonstrado na **Tabela 17**.

Mesmo com o avanço explicitado, a Expectativa de Vida no município se manteve abaixo da Expectativa do Maranhão, com uma diferença variando de 4,35 anos em 1991, 2,38 anos em 2000 e 1,14 anos em 2010.

Tabela 17 - IDHM, IDHM-Longevidade e Expectativa de vida - Conceição do Lago-Açu - 1991, 2000 e 2010

ANO	Brasil			Maranhão			Conceição do Lago Açu		
	IDHM	IDHML	Expectativa de vida	IDHM	IDHML	Expectativa de vida	IDHM	IDHML	Expectativa de vida
1991	0,493	0,662	64,73	0,357	0,551	58,04	0,206	0,478	53,69
2000	0,612	0,727	68,61	0,476	0,649	63,92	0,309	0,609	61,54
2010	0,727	0,816	73,94	0,639	0,757	70,4	0,512	0,738	69,26

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil.
Nota: Dados coletados em 06/08/2015.

5.1 Saúde da criança e da mulher

O município de Conceição do Lago-Açu teve quatro óbitos infantis (menores de 1 ano), dentre os 285 nascidos vivos no ano de 2013, segundo o Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM – (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013), sendo três deles óbitos neonatais precoces (aqueles ocorridos de 0 a 6 dias de vida) e um óbito pós-neonatal (aquele ocorrido de 28 a 364 dias de vida), conforme descrição do Manual de Vigilância do Óbito Infantil e Fetal (BRASIL, 2009).

O Município dispôs de Hospital Geral **(Figura 7)** a partir de setembro de 2014, inscrito no Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013). Por esse motivo, de todos os nascidos vivos em parto hospitalar, 50,1% (143) nasceram em parto hospitalar vaginal e 28,7% (82) em parto hospitalar cesáreo, totalizando 78,8% (225) de nascidos vivos, em outros municípios, conforme a **Tabela 18**; enquanto 15,4% (44) do total de nascidos vivos (285), nasceram em parto domiciliar no próprio município.

Destaca-se que 66,3% de todos os nascidos vivos do município nasceram em parto vaginal, percentual acima do Estado (58,7%) e do Brasil (43,2%), contra 28,8% de nascidos vivos em parto cesáreo, conforme dados obtidos pelo Sistema de Informações de Nascidos Vivos – SINASC – (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013), percentual que não atinge o parâmetro recomendado pela Organização Mundial da Saúde – OMS – e adotado pelo Ministério da Saúde, de 10% a 15% de partos cesáreos.

Figura 7 – Hospital de Conceição do Lago-Açu



Fonte: IMESC, 2015.

Nota-se na **Tabela 18** que em relação à idade da mãe:

• A faixa de idade com maior quantidade de nascidos vivos é a faixa de 20 a 24 anos (95), seguida das faixas de 15 a 19 (80) e 25 a 29 anos (66), representando, respectivamente, 33,3%, 28% e 23,1% de todos os nascidos vivos;

• De todos os nascidos vivos, 3,5% (10) foram de mães com 35 anos ou mais[19], sendo sete deles na faixa de 35 a 39 anos;

• Houve seis nascidos vivos de mães que tinham de 10 a 14 anos, sendo um nascido em parto hospitalar vaginal e cinco em parto hospitalar cesáreo;

• Houve 16 nascidos vivos por outros tipos de parto[20] em locais ignorados, em que a maioria (10) foi de mães que tinham de 20 a 24 anos (5) e 25 a 29 anos (5);

• A maioria dos nascidos vivos em parto domiciliar vaginal (16), foi de mães na faixa de 20 a 24 anos de idade, seguida das faixas de 15 a 19 anos (12) e 25 a 29 anos (11), representando, respectivamente, 36,4%, 27,3% e 25% dos nascidos vivos nesse tipo de parto;

• A faixa de idade com maior quantidade de nascidos vivos em parto hospitalar vaginal é a faixa de 20 a 24 anos (53), seguida das faixas de 15 a 19 (44) e 25 a 29 anos (32), representando, respectivamente, 37%, 30,8% e 22,4% dos nascidos vivos nesse tipo de parto;

• As faixas de idade com maior quantidade de nascidos vivos em parto hospitalar cesáreo foram as de 15 a 19 anos e 20 a 24 anos, ambas com 21 nascidos vivos, representando 25,6% cada dos nascidos vivos nesse tipo de parto.

Tabela 18 - Nascidos vivos por idade e grau de instrução da mãe e tipo de parto - Conceição do Lago-Açu - 2013

Idade da mãe (anos)	Grau de instrução da mãe (anos)																					
	Parto domiciliar						Parto hospitalar														Outros tipos de parto	TOTAL
	Vaginal						Vaginal						Cesáreo							Total		
	Nenhum	1 a 3	4 a 7	8 a 11	Ignorado	Total	Nenhum	1 a 3	4 a 7	8 a 11	12 e mais	Total	Nenhum	1 a 3	4 a 7	8 a 11	12 e mais	Ignorado	Total			
10 a 14	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	-	-	3	2	-	-	5	6	-	6
15 a 19	1	3	7	1	-	12	-	1	23	20	-	44	-	-	13	8	-	-	21	65	3	80
20 a 24	1	3	11	1	-	16	-	5	26	22	-	53	-	1	6	13	-	1	21	74	5	95
25 a 29	1	2	5	1	2	11	1	3	14	13	1	32	-	2	3	13	-	-	18	50	5	66
30 a 34	-	1	3	-	-	4	1	3	-	6	-	10	1	3	1	5	2	-	12	22	2	28
35 a 39	-	1	-	-	-	1	-	2	-	-	-	2	1	-	-	-	2	-	3	5	1	7
40 a 44	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1	1	-	1	-	-	-	2	3	-	3
Total	3	10	26	3	2	44	3	14	64	61	1	143	3	6	27	41	4	1	82	225	16	285

Fonte: DATASUS/SINASC.

Nota: Dados coletados em 30/07/2015.

[19] Uma das características individuais desfavoráveis e presentes anteriormente à gestação, dentro dos marcadores e fatores de risco gestacional, é a idade maior que 35 anos, segundo Manual Técnico da Gestação de Alto Risco do Ministério da Saúde (BRASIL, 2009).

[20] O termo "outros tipos de parto" diz respeito aos partos com fórceps e outros, de acordo com as categorias instituídas pelo DATASUS.

No que se refere ao grau de instrução da mãe observa-se que:

• A maioria dos nascidos vivos (124) foi de mães com 4 a 7 anos de estudo, seguida do grupo em que as mães tinham de 8 a 11 anos (111), representando, respectivamente, 43,5% e 38,9% de todos os nascidos vivos;

• Dos nove nascidos vivos de mães com nenhum grau de instrução, nasceram três em cada tipo de parto;

• Houve três nascidos vivos de mães que tiveram grau de instrução ignorado, dois destes nasceram em parto domiciliar vaginal;

• A maioria dos nascidos vivos em parto domiciliar vaginal (26) foi de mães que tinham de 4 a 7 anos de estudo, representando 59% dos nascidos vivos nesse tipo de parto;

• A maioria dos nascidos vivos em parto hospitalar vaginal (64) foi de mães com 4 a 7 anos de estudo, seguida do grupo de mães que tinha de 8 a 11 anos (61), representando, respectivamente, 44,7% e 42,6% dos nascidos vivos nesse tipo de parto;

• A maioria dos nascidos vivos em parto hospitalar cesáreo (41) foi de mães que tinham de 8 a 11 anos de estudo, seguida do grupo de mães que tinha de 4 a 7 anos (27), representando, respectivamente, 50% e 32,9% dos nascidos vivos nesse tipo de parto.

Tabela 19 - Nascidos vivos por tipo de parto, consultas pré-natais e grau de instrução da mãe - Conceição do Lago-Açu - 2013

Grau de instrução da mãe (anos)	Consultas pré-natais																				
	Parto domiciliar						Parto hospitalar													Outros tipos de parto	TOTAL
	Vaginal						Vaginal						Cesáreo						Total		
	Nenhuma	1 a 3	4 a 6	7 ou mais	Ignorada	Total	Nenhuma	1 a 3	4 a 6	7 ou mais	Ignorada	Total	Nenhuma	1 a 3	4 a 6	7 ou mais	Ignorada	Total			
Nenhum	-	-	2	1	-	3	-	1	1	-	1	3	-	2	-	-	1	3	6	-	9
1 a 3	1	2	7	-	-	10	-	6	5	3	-	14	1	2	3	-	-	6	20	2	32
4 a 7	3	9	10	3	1	26	4	27	26	6	1	64	3	14	7	3	-	27	91	7	124
8 a 11	-	1	2	-	-	3	3	19	34	5	-	61	2	14	21	4	-	41	102	6	111
12 e mais	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	-	-	2	2	-	4	5	1	6
Ignorado	-	1	-	1	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-	3
Total	4	13	21	5	1	44	7	53	67	14	2	143	6	32	34	9	1	82	225	16	285

Fonte: DATASUS/SINASC.

Nota: Dados coletados em 30/07/2015.

O Município realiza quase todos os procedimentos[21] preconizados pelo Sistema de Acompanhamento das Gestantes (SISPRENATAL) inseridas no Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento, conforme consta em questionário[22] aplicado pela Secretaria de Estado da Saúde – SES –, com exceção dos seguintes exames: tipagem sanguínea - ABO-Rh, na primeira consulta; urina - rotina (elementos anormais e sedimentos), com um exame na primeira consulta e um na 30ª semana da gestação; e hemograma - HB/Ht na primeira consulta.

No que se refere às consultas pré-natais, o município não atinge o parâmetro, tendo apenas 9,8% (28) de nascidos vivos com mães que realizaram sete ou mais consultas, contra os 90% indicados pelo Ministério da Saúde. Desse universo, 17,9% (5) nasceu em parto domiciliar vaginal, 50% (14) em parto hospitalar vaginal e 32,1% (9) em parto hospitalar cesáreo, conforme demonstra a **Tabela 19.**

Observa-se ainda que:

- A maior parte dos nascidos vivos (122) foi de mães que realizaram de 4 a 6 consultas, seguida das faixas de 1 a 3 consultas (98) representando, respectivamente, 42,8% e 34,4% do total;
- Houve 17 nascidos vivos de mães que não realizaram consultas, sendo quatro deles nascidos em parto domiciliar vaginal, sete em parto hospitalar vaginal e seis em parto hospitalar cesáreo;
- Nos três tipos de parto, houve quatro nascidos vivos de mães que tiveram a quantidade de consultas ignorada;
- A maioria dos nascidos vivos em parto domiciliar vaginal (21) foi de mães que realizaram de 4 a 6 consultas, seguida do grupo de mães que realizaram de 1 a 3 consultas (13), representando, respectivamente, 47,7% e 29,5% dos nascidos vivos nesse tipo de parto;
- A maioria dos nascidos vivos em parto hospitalar vaginal (67) foi de mães que realizaram de 4 a 6 consultas, seguida do grupo de mães que realizaram de 1 a 3 consultas (53), representando, respectivamente, 46,8% e 37% dos nascidos vivos nesse tipo de parto;
- A maioria dos nascidos vivos em parto hospitalar cesáreo (34) foi de mães que realizaram de 4 a 6 consultas seguida do grupo de mães que realizaram de 1 a 3 consultas (32), representando, respectivamente, 41,5% e 39% dos nascidos vivos neste tipo de parto.

[21] Principais procedimentos - Tipagem sanguínea - ABO-Rh, na primeira consulta; Sífilis - VDRL, um exame na primeira consulta e um na 30ª semana da gestação; Urina – rotina, (elementos anormais e sedimentos) - um exame na primeira consulta e um na 30ª semana da gestação; Glicemia de jejum, um exame na primeira consulta e um na 30ª semana da gestação; Hemograma - HB/Ht, na primeira consulta; Oferta de Testagem anti-HIV, com um exame na primeira consulta, naqueles municípios com população acima de 50 mil habitantes; Aplicação de vacina antitetânica dose imunizante (segunda do esquema recomendado) ou dose de reforço em mulheres já imunizadas; Realização de atividades educativas; Classificação de risco gestacional a ser realizada na primeira consulta e nas subsequentes; Garantir às gestantes classificadas como de risco, atendimento ou acesso à unidade de referência para atendimento ambulatorial e/ou hospitalar à gestação de alto risco.

[22] Questionário aplicado pela SES aos gestores municipais de saúde na ocasião do Mutirão Mais IDH, realizado de março a maio de 2015.

Tabela 20 - Nascidos vivos por tipo de parto, consultas pré-natais e duração da gestação - Conceição do Lago-Açu - 2013

Duração da gestação (semanas)	Consultas pré-natais																				
	Parto domiciliar						Parto hospitalar													Outros tipos de parto	TOTAL
	Vaginal						Vaginal						Cesáreo						Total		
	Nenhuma	1 a 3	4 a 6	7 ou mais	Ignorada	Total	Nenhuma	1 a 3	4 a 6	7 ou mais	Ignorada	Total	Nenhuma	1 a 3	4 a 6	7 ou mais	Ignorada	Total			
Menos de 32	-	1	-	-	-	1	-	1	1	-	-	2	-	-	-	-	-	-	2	-	3
32 a 36 (pré-termo)	1	2	-	-	-	3	-	11	6	1	-	18	-	2	1	1	-	4	22	4	29
37 a 41 (a termo)	3	9	21	5	1	39	7	32	53	12	2	106	6	25	31	8	1	71	177	9	225
42 ou mais (pós-termo)	-	1	-	-	-	1	-	6	6	1	-	13	-	5	2	-	-	7	20	1	22
Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	3	1	-	-	4	-	-	-	-	-	-	4	2	6
Total	4	13	21	5	1	44	7	53	67	14	2	143	6	32	34	9	1	82	225	16	285

Fonte: DATASUS/SINASC.

Nota: Dados coletados em 30/07/2015.

No que tange à duração da gestação, observa-se na **Tabela 20** que:

- A maioria dos nascidos vivos (225) nasceu a termo, representando 78,9% de todos os nascidos vivos, sendo 39 nascidos em parto domiciliar vaginal, 106 em parto hospitalar vaginal e 71 nascidos em parto hospitalar cesáreo;
- Dos seis nascidos vivos com duração da gestação ignorada[23], quatro nasceram em parto hospitalar vaginal;
- Houve três casos de nascidos vivos com menos de 32 semanas, dois deles nascidos em parto hospitalar vaginal.

[23] A existência de nascidos vivos com duração da gestação ignorada remete a vários problemas como a falta de estruturas de saúde para oportunizar o acesso da gestante ao pré-natal e aos exames básicos.

5.2 Atenção Básica

Segundo informações do Sistema de Informação da Atenção Básica – SIAB (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2015), o município de Conceição do Lago Açu tem quatro Unidades Básicas de Saúde – UBS's que contam com duas Equipes de Saúde da Família e com duas Equipes de Saúde da Família com Saúde Bucal – Modalidade I.

Essas equipes são compostas pelos profissionais relacionados no **Quadro 2**, que destacam como principais problemas enfrentados pelas Equipes de Saúde, as opções disponíveis no questionário aplicado pela SES no que se refere à ausência, insuficiência e/ou dificuldades de acesso aos seguintes itens: automóvel, internet, educação permanente, vínculo de trabalho protegido, acesso à UBS e às localidades e equipamentos (materiais permanentes).

Quadro 2 - Profissionais das Equipes de Saúde - Conceição do Lago-Açu - 2015

PROFISSIONAIS	QUANTIDADE
Médico	6
Enfermeiro	6
Auxiliar de Enfermagem	6
Agente Comunitário de Saúde	35
Cirurgião Dentista	2
Auxiliar em Saúde Bucal	2
Assistente Social	-
Farmacêutico	-
Fisioterapeuta	-
Fonoaudiólogo	-
Nutricionista	-
Profissional/ Prof. de Educação Física	-
Psicólogo	-
Terapeuta Ocupacional	-
Médico Ginecologista/Obstetra	-
Médico Acupunturista	-
Médico Homeopata	-
Médico Pediatra	-
Médico Psiquiatra	-
Médico Geriatra	-
Médico Internista (clinica médica)	-
Médico do Trabalho	-
Médico Veterinário	-
Profissional com formação em arte e educação (arte educador)	-
Profissional de saúde sanitarista	-

Fonte: SES.

5.3 Doenças Crônicas, Endêmicas e Sexualmente Transmissíveis

O município apresenta um crescimento no número de pessoas acompanhadas com hipertensão e diabetes, que pode significar tanto o aumento dos casos existentes, quanto o aumento das pessoas que são acompanhadas. Em Conceição do Lago-Açu, os portadores de tais doenças crônicas podem receber seus medicamentos gratuitamente na Unidade Básica de Saúde.

O número de hipertensos acompanhados pelas equipes de saúde da família no município **(Tabela 21)** apresentou entre 2004 a 2013, uma média de crescimento anual de 16,9%. Entretanto, no ano de 2014 o número de pessoas acompanhadas diminui significativamente, apenas 955 pessoas foram acompanhadas, dado que não acompanha o crescimento que vinha ocorrendo. Situação parecida foi observada no número de pessoas acompanhadas com diabetes visto que em 2014 houve um decréscimo de 1.407 pessoas acompanhadas.

Tabela 21 - População residente e população acompanhada com diabetes e hipertensão, ano - Conceição do Lago-Açu - 2004-2014

População	Ano										
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
População	9861	9659	9459	14063	14535	14909	14428	14718	14989	15313	15554
População acompanhada com diabetes	389	506	696	744	870	1002	1170	1401	1497	1683	276
População acompanhada com hipertensão	1623	1869	2146	2839	3356	4161	5445	6376	6346	6660	955

Fonte: DATASUS, 2014.

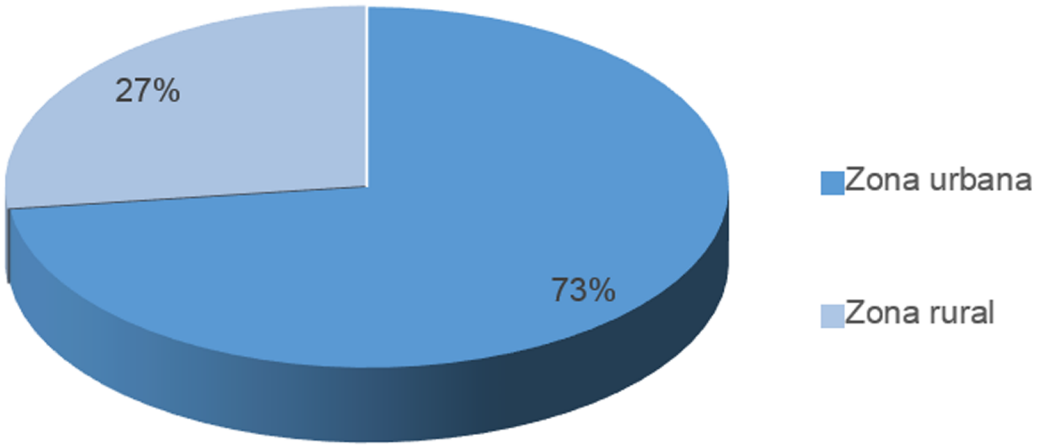
Nota: Dados coletados em 14/05/2015.

Quanto à hanseníase, foram registrados 51 casos dos anos de 2010 a 2014, bem como para os casos de AIDS, em que se registrou sete casos de 2010 a 2013[24], conforme o Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2014).

5.4 Saneamento Básico

Os serviços de saneamento básico – abastecimento de água, esgotamento sanitário e coleta de resíduos sólidos – prestados em Conceição do Lago-Açu, apresentam *deficit* de cobertura. Segundo dados do CENSO (IBGE, 2010), apenas 49,78% (1.662) dos domicílios do município tinham acesso à rede geral de abastecimento de água, sendo que desse total 73% encontram-se na zona urbana e 27% na zona rural **(Gráfico 7)**.

Gráfico 7 – Domicílios abastecidos com rede geral de água, por zona (%) – Conceição do Lago-Açu – 2010



Fonte: IBGE, (2010) Adaptado.

Conforme informações prestadas pelo município, o abastecimento de água é realizado na Sede por cinco poços, sendo dois da Companhia de Água e Esgoto do Maranhão - CAEMA e três da Prefeitura. Já a zona rural conta com 37 poços, todos administrados pela Prefeitura. Com esses dados, o município afirma que 80% dos domicílios de Conceição do Lago-Açu possuem abastecimento de água, entretanto, verifica-se que a água não é adequada.

[24] A não existência de informação para os demais anos pode significar que não houve casos ou que os mesmos não foram notificados.

Os dois poços da CAEMA possuem vazão de 35 e 26m³ respectivamente e profundidade de 120m. O município conta com um reservatório elevado de concreto **(Figura 8)** com capacidade de 230mil/m³, uma estação de tratamento em PVC com capacidade de 26m³ e uma adutora de água tratada com 150m e extensão com tubulação de 110 mm em PVC. Quanto à rede de distribuição, a sede conta com 9.700 metros e tubulação variando entre 110; 85; 60; 40 e 20 mm toda em PVC e, a zona rural, uma extensão aproximada de 22.000 metros.

Conforme a Companhia de Água e Esgoto do Maranhão – CAEMA, responsável pela distribuição na sede do município, existem 1.850 ligações, das quais 530 estão cortadas. Do total de ligações ativas, 1.294 são residenciais, 17 comerciais e 9 públicas, sendo que o sistema funciona em regime de 9 horas/diária e é cobrada uma taxa no valor de R$ 14,70.

Os indicadores de esgotamento sanitário apresentam índices preocupantes. O município não possui coleta de esgoto ligado à rede geral e, segundo dados do CENSO (IBGE, 2010), apenas 2,37% dos domicílios possuem esgotamento por fossa séptica, os demais utilizam fossas rudimentares (17,91%) e a maior parte faz uso de vala, rios ou outros escoadouros (66,45%), estando distribuídos entre a zona urbana e rural.

Esse cenário contribui direta e indiretamente para a proliferação de doenças de veiculação hídrica no município, onde os principais casos diagnosticados são: diarreia, gastroenterite e infecções intestinais por protozoários e vírus, conforme questionário aplicado pela Secretária Estadual de Saúde – SES.

Figura 8 - Reservatório Elevado - Conceição do Lago-Açu



Fonte: IMESC, 2015.

No que se refere aos serviços de coleta de resíduos sólidos, o município destacou no questionário do Mais IDH aplicado pelo IMESC, que a Sede de Conceição de Lago-Açu já conta com 100% de coleta de resíduos, o que corresponde a 40% do município. Com essa informação, o indicador de coleta de resíduos sólidos melhora de posição se comparado com as informações do CENSO (IBGE, 2010), onde apenas 30,85% dos domicílios eram atendidos; os demais domicílios continuam queimando ou descartando em terreno baldio **(Figura 9).**

Figura 9 – Descarte de lixo – Conceição de Lago-Açu



Fonte: IMESC, 2015.

O **Quadro 3**, que apresenta um panorama da evolução dos sistemas de saneamento básico de Conceição de Lago-Açu nos anos de 2000 e 2010, constata que o indicador coleta de resíduos teve elevação de 30,71p.p. Já o abastecimento de água e esgotamento em fossa séptica elevou-se, respectivamente 1,14p.p. e 2,1p.p. ao longo de dez anos.

Quadro 3 - Evolução do Sistema de Saneamento Básico - Conceição do Lago-Açu - 2000-2010

Ano	Abastecimento de água/ Rede geral (%)	Esgotamento Sanitário/ Fossa séptica (%)	Resíduos Sólidos/ Coleta (%)
2000	48,64	0,27	0,14
2010	49,78	2,37	30,85

Fonte: IBGE, 2010.

A problemática em Conceição do Lago Açu é evidenciada pela necessidade de melhoria da infraestrutura para atender as exigências dos indicadores do saneamento básico, principalmente do abastecimento de água e do esgotamento sanitário.

IMESC
INSTITUTO MARANHENSE DE
ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS
E CARTOGRÁFICOS

GOVERNO DO
MARANHÃO
GOVERNO DE TODOS NÓS

www.imesc.ma.gov.br